[illegible] QUINTA FEIRA 1 DE FEVEREIRO DE 1877

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE [illegible] EIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 30 de janeiro.

Fundos continuam sem alteração. Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 30 de janeiro.

Mercado de algodão frouxo; venderam-se hoje 10,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 7 1/16 d. por libra. Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 30 de janeiro.

Couros seccos salgados de Pernambuco de 79 a 80 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 30 de janeiro.

Assucar de Pernambuco a 30 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2. Preço do ouro 105 1/2.

RIO DE JANEIRO, 31 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 24 3/4 d. por 1$000 bancario, e 24 7/8 d. particular. Cambio sobre Paris a 385 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 31 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1877.

Actos:

— O presidente da provincia, usando da attribuição concedida pelo aviso do ministerio da guerra, de 30 de dezembro ultimo, e de conformidade com o art. 2.º do decreto n. 2,884 de 9 de novembro de 1861, resolve nomear o Dr. juiz de direito Pedro Camello Pessôa, para coadjuvar o auditor de guerra no andamento dos processos verbaes, percebendo a gratificação annual de 600$, marcada pelo citado decreto. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, do cargo de 2.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Granito, a Agostinho José Leal. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, bacharel Aquilino Gomes Porto, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, a contar de 18 de dezembro ultimo, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao chefe de policia.—Transmitto a V. S., conforme requisitou-me em officio de 2 do corrente mez, uma ambulancia contendo medicamentos e instrucções apropriadas ao tratamento da variola, para ser enviada ao subdelegado do districto de Vicencia. Outrosim, remetto outra ambulancia endereçada ao subdelegado de Cruangy, afim de que tenha o devido destino.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Se estiver regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar a Basilio José da Hora a quantia de 180$, relativa á 2.ª prestação estabelecida pelo contrato com elle celebrado para a execução do concerto de dous portões de ferro e das baias das cavallariças do quartel da companhia de cavallaria, visto declarar o engenheiro das obras militares, em officio de 8 do corrente, n. 2, achar-se concluido aquelle trabalho, de accordo com as condições estipuladas e dentro da prorogação de prazo concedida por esta presidencia em 30 de dezembro proximo findo,—Communicou-se ao mencionado engenheiro.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 2.º batalhão de infantaria, Frederico Augusto Caldwell do Couto, que vai seguir para a côrte, afim de alli frequentar a escola do tiro de Campo Grande.

— Ao mesmo. — De accordo com as informações contidas no officio dessa inspectoria, de 9 do corrente, relevo Bellarmino Alcoforado Pereira de Lyra, da multa de 200$, que lhe impoz o collector de Nazareth, por não haver dado á matricula no devido tempo os ingenuos Manoel e Rosalina. O que declaro a V. S., para os devidos effeitos. — *Mutatis mutandis* quanto á relevação da multa de 100$, imposta ao capitão João Hyppolito Pereira de Moraes.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz substituto da 1.ª vara civel desta cidade, Dr. José Hygino Duarte Pereira, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio de seu cargo em 9 do corrente.—Respondeu-se o officio do juiz.

— Ao do thesouro provincial.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. fornecer 100 pares de sapátos para a guarda civica.

— Ao director interino do arsenal de guerra. — De conformidade com o pedido incluso, mande Vmc. fornecer uma cadeira de palhinha para a guarda de palacio e uma jarra de madeira com tampa para a da alfandega, em substituição de iguaes objectos inserviveis e que não admittem concerto, segundo declarou o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 28, de 9 do corrente. — Communicou-se ao referido brigadeiro.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Em execução ao aviso do ministerio da guerra, de 28 de dezembro ultimo, dê Vmc. suas ordens, para que pelo conselho economico desse presidio seja o ex 1.º sargento do 7.º batalhão de infantaria, Agostinho Pinto Correia de Lacerda, que se acha cumprindo sentença na fortaleza da Santa Cruz, indemnisado em generos dos vestuarios que venceu durante o tempo de sua prisão no referido presidio.

— Ao ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 5, que, durante a licença com que se acha o engenheiro fiscal dessa estrada, deve proceder a respeito da assignatura dos documentos que correrem pela respectiva repartição, como em casos semelhantes se tem procedido.

— Ao commandante do corpo de policia.— Afim de ter prompta execução a sentença proferida em data de hontem, pela junta de justiça que em ultima instancia julgou o soldado do corpo sob seu commando, Theotonio Ferreira da Silva, incluso, transmitto-lhe o respectivo processo.

— Ao commissario de policia da villa de S. Bento.—Autoriso Vmc. a contratar as 10 barris necessarias ao quartel dessa guarda, á razão de 1$000 cada uma, e a effectuar o respectivo pagamento de accordo com o parecer do thesouro provincial, incluso por copia. Assim fica respondido seu officio de 5 de dezembro ultimo.

— Ao da de Triumpho.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio de 28 de dezembro ultimo, eliminar do quadro dessa guarda, ao cabo Bellarmino Ferreira Moreno e á praça José Dionisio Pereira, por serem incorregiveis.

Portarias.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, o sentenciado militar José da Cunha Magalhães, que, achando-se no presidio de Fernando de Noronha cumprindo a pena que lhe fôra imposta, veio para esta capital afim de seguir para uma das fortalezas da côrte, onde vai cumprir o resto da pena que lhe falta, e bem assim sua mulher, 5 filhos e duas praças que vão escoltando o referido sentenciado.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — Declaro a V. Exc., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em resposta ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 26, que, por despacho desta data se autorisou o arsenal de guerra a satisfazer o pedido feito pelo commandante do 9º batalhão de infantaria, de 10,000 cartuchos desembalados para carabinas e 12,000 capsulas fulminantes.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—S. Exc. a Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo seu officio de 9 do corrente, n. 8, de se naver lavrado termo de recebimento provisorio do embarramento dos diversos areaes da estrada do norte, entre a cidade de Goyanna e a ponte sobre o rio Bú, e passado certificado de pagamento da 3ª e ultima prestação ao arrematante.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz do direito da comarca do Brejo. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, transmittindo as informações de que trata o art. 38 do regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, transmittindo os mappas de que trata o aviso circular do ministerio da justiça, de 23 de março de 1858.

— Ao juiz municipal do termo de Granito.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 24 de dezembro ultimo, que não pode ter lugar a nomeação do cidadão Joaquim José Ribeiro para o lugar de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos desse termo, visto haver manifesta incompatibilidade na accumulação desse cargo com os de adjunto do promotor publico e fiscal da collectoria provincial.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 7 do corrente, em que Vs. Ss. communicaram ter na mesma data tomado posse da administração deste municipio na qualidade de vereadores da respectiva camara. —*Mutatis mutandis* aos presidentes e vereadores das camaras de Bom Jardim, Gamelleira e Rio Formoso.

— Ao subdelegado do districto de Cruangy. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., em resposta a seu officio de 4 do corrente mez, uma ambulancia contendo medicamentos e instrucções apropriadas ao tratamento da variola.

— Ao sargento da guarda local de Barreiros, no exercicio interino de commissario de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, communicando haver assumido no dia 1º deste mez o exercicio interino de commissario de policia dessa villa.— Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hoje datado, communicando ter chegado dos portos do norte e seguir para os do sul amanhã, ás horas do costume, o vapor nacional *Espirito Santo*.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1877.

Professor Adolpho Silvino Baudel. — Passe portaria, concedendo 3 mezes de licença, com ordenado por inteiro.

Amalia Ferreirade Paula Ramos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Barão de Mesquita e outro. — Em vista da informação, não tem lugar.

João Damasceno.—Não tem lugar.

Alferes Joaquim Francisco Torres Gallindo. —Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

José Gonçalves de Gouveia.—Como requer.

Manoel Ignacio de Oliveira Chuva.—Idforme o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Olympio Marques da Silva.—Dê-se.

O mesmo.—Dê-se.

Repartição de policia

N. 74.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 31 de janeiro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

Á ordem do subdelegado do Recife, Theodoro de Araujo e José Telles, por disturbios.

Á ordem do de Santo Antonio, Manoel Cesar Saturnino, João Chrysostomo Ribeiro da Luz, Antonio Podrigues Bezerra e Manoel Antonio, por embriaguez; Thomaz Antonio Pereira e Archanjo de Moraes Castro, por disturbios; Francisca Maria da Conceição, por offensas á moral publica; Elisio, escravo de João de Aquino Fonceca, e Gabriel, escravo de Andrade de tal, por andarem fóra de horas sem bilhete de seus senhores.

No dia 23 do corrente, por volta de 9 horas da noite, em terras do engenho Santo Elias, do 3º districto do termo de Serinhãem, o individuo de nome Manoel Lopes, conhecido por Manoel Bucum, tentou matar, na casa de residencia de Manoel Felix a Mancel Severino, conhecido por Curinga, fazendo-lhe um grande ferimento.

O delinquente logrou evadir-se, mas o subdelegado, que procedeu a corpo de delicto e está fazendo o inquerito, espera conseguir a sua prisão.

Ás 2 horas da tarde do dia 27 do corrente foram presos na villa do Limoeiro, na feira que alli tem lugar nos sabbados, Verissimo José de Souza, Cyriaco Mendes de Queiroz e Antonio Monteiro de Souza, conhecido por Antonio Boré, os dous primeiros pronunciados no termo de Ingazeira por crime de furto de cavallos, e o ultimo no de Páo, d'Alho por crime de tomada de presos.

Hontem, no lugar Ilha dos Ratos, seriam 10 horas da noite, a parda Martiniana Maria do Patrocinio, ferio gravemente com uma punhalada á cima do peito esquerdo, o pardo João Francisco da Silva.

O subdelegado compareceu immediatamente ao lugar e depois de proceder ás necessarias diligencias, mandou recolher o ferido ao hospital Pedro II, tendo effectuado hoje, pela manhã, no Caminho Novo, a prisão de Martiniana, que foi recolhida á casa de detenção.

Deus guarde a V. Exc. — [illegible] Dr. Manoel Clementino [illegible] dignissimo presidente da [illegible] de policia, *Antonio* [illegible] *Araujo*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

INCOMPATIBILIDADE DOS JUIZES

A maior de todas as [illegible] do systema representativo, [illegible] lei de incompatibilidade absoluta para os representantes da nação, que em caso algum deve ficar, ainda mesmo de longe e indubitavelmente, sob a dependencia do poder executivo.

Bem avisados andavam os autores da Constituição Belga, quando decidiram, que nenhum cidadão retribuido pelos cofres publicos podia representar digna, honrosa e independentemente no paiz; devendo, no caso de proferir o mandato popular, resignar o cargo que exerça, sendo obrigado a reformar-se se fôr militar.

O resultado dessa habil disposição, sabiamente introduzida na carta constitucional do paiz, cuja independencia deu origem ao rompimento dos tratados de 1815, e causou primeiro abalo na politica compressora do principe de Metternich, foi que hoje no continente europeu, é a Belgica o paiz onde o systema de governo parlamentar dá melhores fructos e resultado de mais proveito.

Entre nós, onde tanto se falla em liberdade, só ha no entanto de facto um poder, é o do chefe do estado.

Graças á interpretação dada a certas disposições constitucionaes e á condescendencia e fraqueza de seus conselheiros, só não faz aquelle o que não lhe apraz, ou que tendo em mente, não é adivinhado pelos seus ministerios.

A lei que decretasse a incompatibilidade absoluta do representante da nação, libertaria o Imperador do muito trabalho que hoje sobre elle pésa.

Sendo as camaras livremente eleitas, e não tendo os membros dellas cousa alguma a aspirar, não se importariam de contrariar o governo, e podiam desassombradamente apresentar suas idéas e fazel-as triumphar.

Mais triste espectaculo do que offerece nosso paiz, não é possivel encontrar-se!

O senado e a camara dos deputados no Brasil se compõem, em sua maioria, de cidadãos que recebem vencimentos dos cofres publicos, quando não exercem as funcções legislativas.

Desembargadores pretendentes a mudar de tribunal, juizes de direito soffregos por melhorarem de comarca ou entrarem nas relações, promotores e juizes municipaes, empregados de secretarias, do thesouro, professores das faculdades, militares, eis de que se compõem ordinariamente as camaras brasileiras.

Ora, será possivel que, organisadas em semelhantes condições, possam taes corporações satisfazer as multiplas exigencias e necessidades de um paiz novo, onde todos os serviços são [illegible], a instrucção mal pouco derramada, e o empenho, o patronato e as relações pessoaes poderosissimas?

Certamente que não. A resposta será a mesma, ainda que ella venha de cidadãos a quem tenha mais aproveitado esse fatal estado de cousas, desde que sejam elles intelligentes e illustrados.

A maior parte dos estrangeiros que estudam as cousas publicas do nosso paiz, queixam-se constantemente da maneira desacertada de proceder a justiça na maior parte dos casos.

Durante quatro a cinco mezes do anno, a maior parte dos juizes abandonam suas varas, e vão tomar assento na camara dos deputados e nas assembléas provinciaes, ou são tirados para commissões estranhas, com grande prejuizo do serviço publico e os interesses do contribuinte, que tem questões pendentes da justiça.

O juiz não deve, não póde ser senão juiz. Todo o tempo é pouco para que o magistrado estude e medite sobre a legislação de seu paiz, compare-a com a de outro, aperfeiçõe seus conhecimentos, de modo que ganhando diariamente cada vez mais pratica e instrucção, possa imprimir ás suas decisões o cunho mais efficaz na justiça, com que lucram todos, e será elle proprio mais feliz.

Sentimos verdadeiro pezar, quando lemos na folha official a nomeação de um desembargador para presidir provincia, onde em geral não tem outra missão, senão eleger este ou aquelle: ou vemos um juiz interromper suas altas e nobres funcções, para entrar de semana ao serviço de Sua Magestade, a quem acompanha por obrigação do cargo, a alguma representação theatral.

Póde um cidadão ser optimo juiz, e mais de um conhecemos neste caso, e no entanto não ter aptidão alguma para a administração ou para a politica.

Quando estão abertas as camaras, metade dos juizes está fóra de suas comarcas; os que não fazem parte d'aquellas, veem á côrte com licença pedir remoção ou algum emprego secundario nas secretarias de estado, e lá pelo interior, só Deus sabe o que se passa, quando vão as varas cahir em mão de individuos mui pouco conhecidos até mesmo de analphabetos, e que a cada momento revogam a constituição e as leis.

Talvez seja devido a essa inconveniente situação, que vai desapparecendo cada vez mais a confiança na justiça brasileira.

Em geral quem entre nós tem qualquer causa pendente de algum juiz ou tribunal, seja a parte nacional ou estrangeira, do que trata é de obter empenhos e de tomar para advogado algum homem politico, deputado ou senador, e melhor ainda se consegue para seu patrono quem já foi ministro e póde novamente vir a sêl-o; assim, raras vezes obterá resultado opposto ao que almeja.

Reforme-se a legislação de maneira que a magistratura fique completamente independente, para o que é indispensavel seja ella inteiramente incompativel, quer com a politica, quer com a administração, e certa ordem de abusos muito communs hoje em dia, e mais conhecidos no exterior do que geralmente se suppõe, não serão tão frequentes, prejudicando a dignidade e a moralidade da nação.

Apezar da illustração e honradez de quasi toda a nossa magistratura, o facto incontestavel é que pouca ou nenhuma confiança ha hoje nas suas decisões, e a prova mais palpavel disto é a admiração que de todos se apodera, quando se tem conhecimento de alguma sentença inspirada só e unicamente nos principios do direito e da justiça.

(Do *Globo*.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE FEVEREIRO

O EXM. SR. DESEMBARGADOR HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA

Destinguido ultimamente, pelo Governo Imperial com a nomeação de presidente da provincia da Bahia, para onde amanhã segue no vapor *Ceará*, acompanhado de sua Exma. fa[illegible] tem recebido o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, autorisada [illegible] ovação de quão valiosos foram seus serviços administrativos no governo desta provincia, ao correr de um periodo, em que, circumstancias occasionaes collocaram a provincia em condições pouco lisongeiras, difficeis [illegible], como succede sempre que o espirito [illegible] barafusta entre principios antagonicos [illegible] que qualquer incidente inflamma, e entre [illegible] ses oppostos, ao dar-se intervenção im[illegible] a de acção que á uns e outros af[illegible]

S. Exc., porém, homem talhado para as situações anormaes da vida social moderna, que, cedendo á influencia do seu tempo, tende, com certo açodamento, ás vezes perigoso, mas nunca inutil ou em fundo prejudicial, á conquista, da maior somma possivel de seu bem estar economico politico e religioso; houve-se, no movimento em que teve de figurar como mantenedor da ordem e da lei, representando a autoridade, com energia, preserverança e resignação, qualidades moraes que o caracterisam.

Senhor da força, que á raros é dado conhecer,—de saber querer,—espirito emprehendedor, tudo quanto iniciou, segundo o meio de homens e de cousas em que se agitou, vingou e ahi está a guardar-lhe o nome em suas pedras e em sua tradição.

Ao atrazo, mais moral que intellectual, á que em geral se deve o não serem os homens publicos, de qualquer ordem que seja, julgados com rectidão e probidade mediante um processo critico cuja analyse investigue o homem moral como o homem physico; afim de conhecer, se a somma dos actos bons por elle praticados é ou não superior á de suas faltas, resultado fatal da contingencia humana, e tendo em vista as circumstancias exteriores e intimas, em que tal ou qual phenomeno se operou; respondeu sempre S. Exc. com a sobranceria calma da consciencia segura de haver cumprido seu dever na orbita de sua acção, combatida embora pelos elementos contrarios que porventura se lhe depararam.

A fundação do Asylo de Alienados e da colonia agricola Isabel, devidos exclusivamente á iniciativa e tenacidade com que S. Exc. foi até o ponto de deixal-as em começo de execução, garantidora de mais ou menos remota conclusão, taes sejam a convicção, que tenham da immensa utilidade dessas duas instituições, e os auxilios q ue lhes prestarem; são feitos sufficientemente monumentaes a perdurarem a memoria de quem os promoveu, em lucta renhida, mas victoriosa, como [illegible] os factos, com o que as paixões [illegible] podem ter de indigno, de deshonesto, e, digamos, de desproveito, de pernicioso mesmo aos povos, ás sociedades, em nome dos interesses das quaes, entretanto, armam-se essas catapultas da calumnia, da corrupção dos costumes, do desprestigio, emfim, dos homens honrados que, pelo facto de se abraçarem á uma idéa ou principio politico, ficam expostos a ser nivelados pelo adversario ao que houver de mais infimo.

As reformas regulamentares á que procedeu S. Exc. o Sr. desembargador Lucena nas diversas repartições provinciaes, e especialmente o regulamento complementar á lei reformativa da instrucção publica, recommendam não menos á consideração do paiz a actividade intellectual, e zelo inexcedivel com que S. Exc. se avantajava na carreira administrativa.

Damos parabens á provincia da Bahia.

Felicitamos á nossa irmã do sul, pelo novo administrador, que, em boa hora, para seus destinos, approuve ao Governo Imperial designar-lhe.

Confiando nos precedentes politicos da heroica provincia da Bahia, cujo amor aos seus interesses materiaes e moraes mantém-se ainda inacessivel á acção estragadora de um convencionalismo frio e egoista, que algures vai minando o espirito publico de mortifero indifferentismo, affirmamos-lhe, que o integro magistrado que a vai governar, o fará, á feição de suas necessidades e de suas aspirações.

O futuro nos responderá.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Indemnisadora. — Realisou-se hontem a reunião da assembléa geral dos accionistas dessa companhia de seguros.

Depois de approvadas as contas do anno findo, procedeu-se á eleição da nova directoria, que ficou assim composta:

Mesa de assembléa geral.

Paesidente.—Manoel José da Silva Guimarães.

Vice-presidente.—Manoel João de Amorim.

Secretarios.—José da Silva Loyo Junior e Manoel José da Cunha Porto.

Directores.—Antonio José Leal Reis, Francisco Ferreira Baltar e José da Silva Loyo.

Supplentes.— Antonio João Furtado e Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Commissão fiscal. — Antonio Gonçalves de Azevedo, Manoel da Silva Santos e Joaquim Francisco da Silva Azevedo.

Tentativa de morte.—Cerca de 9 horas da noite, de 23 do corrente, em terras do engenho Santo Elias, do terceiro districto de Serinhãem, Manoel Lopes, conhecido por Bucum, tentou assassinar, na casa de residencia de Manoel Felix, a Manoel Severino, conhecido por Curinga, pondo-se ao depois em fuga.

Captura de criminosos.—Na feira que se realisa na villa de Limoeiro em todos os sabbados, foram presos, a 27 do corrente, Virissimo José de Souza, Cyriaco Mendes de Queiroz e Antonio Monteiro de Souza, este conhecido por Antonio Boré, os dous primeiros como pronunciados no termo de Ingazeira, por crime de furto de cavallos, e o ultimo no termo de Páo d'Alho, por crime de tomada de presos.

Assassinato.—A's 10 horas da noite de 30 do corrente, n'umas palhoças existentes na parte posterior do Gymnasio Pernambucano, a parda Martiniana Maria do Patrocinio, ferio gravemente com uma punhalada acima do peito esquerdo, ao pardo João Francisco da Silva, o qual falleceu hontem pela manhã. A criminosa foi hontem mesmo presa no Caminho-Novo.

Anniversario. — Completam-se amanhã 28 annos que entraram na cidade do Recife as forças dos revoltosos.

Tribunaes de justiça.—Abrem-se hoje esses tribunaes.

Rendimentos.—No mez de janeiro arrecadaram as seguintes estações:

Alfandega	871:697$889
Em igual mez de 1876	773:969$837
Capatazia	14:238$324
Em igual mez de 76	16:964$196
Recebedoria de rendas geraes	43:074$666
Em igual mez de 1876	29:467$758
Consulado provincial	194:042$889
Em igual mez de 1876	194:136$501

[illegible] o fundo de amortisação, como preceitúa o art. 19 dos respectivos estatutos, a directoria dessa companhia compra acções.

Communicações telegraphicas submarinas.—Acham-se restabelecidas as communicações entre Pernambuco e o Rio de Janeiro.

Via-ferrea de Olinda.—Hoje, depois do espectaculo no theatro Santa Isabel, haverá trem para Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos da linha.

Inundados de Portugal. — Damos em seguida o agradecimento da commissão central ao Exm. Sr. barão de Morenos, abastado proprietario da comarca de Jaboatão, pelo seu generoso e espontaneo auxilio ás victimas das inundações em Portugal.

Fazemos votos para que outros muitos donativos venham juntar-se a esse:

«Illm. e Exm. Sr.—A commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das innundações em Portugal, recebeu a quantia de 200$000, soccorro com que V. Exc. houve de attender ao pedido que a mesma commissão tomou a liberdade de fazer-lhe pela circular de 17 deste mez.

«Os sentimentos de caridade de V. Exc. são nobremente justificados por este acto de generosidade, digno de um duplo reconhecimento, que esta commissão manifesta a V. Exc. e que espera se dignará aceitar. Deus guarde a V. Exc.—Commissão central em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal.—Recife, 31 de janeiro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. barão de Morenos, no seu engenho.—*José da Silva Loyo*, presidente.—*Antonio Henrique Rodrigues, Luiz Duprat*, secretarios.»

Festividades religiosas.—Amanhã dia em que a igreja commemora a purificação de Maria Santissima, celebram-se as festividades religiosas seguintes:

— De N. Sra. da Luz, na matriz desta invocação, da comarca de Páo d'Alho, orando tanto na festa como ao *Te-Deum* o Rvd. Antonio de Mello e Albuquerque.

Ha procissão e fogo de vista.

— De N. Sra. do O', na fregnezia de Ipojuca, orando na festa e ao *Te-Deum* o Rvd. José Esteves Vianna.

Ha procissão á tarde.

— De N. Sra. da Saúde, na matriz do Poço da Panella, festa tradicional e de grande concurrencia.

Ora ao *Evangelho* o Rvd. José Alves da Costa Gadelha, coadjutor pro-parocho dessa freguezia, e ao *Te-Deum*, o Rvd. Leonardo João Grego.

Na tarde e noite do dia 4 [domingo] haverá cavalhadas e um grande fogo artificial.

— Ainda a de N. Sra. da Luz, na igreja de S. José de Riba-Mar, com vesperas hoje á noite.

Ora ao *Evangelho* o Rvd. Leonardo João Grego, e ao *Te-Deum* o Rvd. João Carlos de Moura, coadjutor da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

A orchestra, sob a direcção do habil Sr. professor João Polycarpo Soares Rosas, executará o *Gloria* denominado *Dogma da Immaculada Conceição*.

Depois do *Te-Deum*, arreada a bandeira da mesma Srª., queimar-se-ha um magnifico fogo de artificio.

De madrugado ha missa cantada.

S. Braz. — Celebra-se, depois de amanhã, pela madrugada, e segundo antigo costume, uma missa cantada a S. Braz, com ladainha á noite.

Na noite desse dia, e nas sete seguintes, ha benção da garganta perante aquella imagem, que fica exposta á veneração dos fieis.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: presidencia, faculdade de direito, relação, prets e folhas dos officiaes, thesouraria, capitania do porto.

Reunião de confraria.—No domingo [4 do corrente], ás 10 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de N. Sra. da Boa-Viagem, afim de ser empossada a mesa regedora para o anno de 1877—1878.

Porto de Maceió.—Sahiram hontem desse porto, á tarde, com destino ao nosso, onde devem hoje chegar, os vapores brasileiros *Cururipe* e *S. Salvador*.

Vapor Ceará.—Esse vapor, da companhia brasileira, sahio hontem á tarde do porto da Parahyba para o nosso, onde deve hoje amanhecer.

Consulado provincial.—Começa hoje a correr o prazo de 30 dias uteis, para o pagamento, nessa repartição, dos impostos commerciaes consignados nos §§ 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente.

Trilhos urbanos de Caxangá.—Amanhã, dia da festa de N. Sra. da Saúde, no Poço da Panella, serão expedidos os seguintes trens, em substituição dos da tabella ordinaria:

Do Recife até Caxangá pela linha principal de hora em hora, das 6 da manhã até meio dia, e do Caxangá ao Recife de 5.35 até 12.35.

De 1 hora até 5.30 da tarde de meia em meia hora pela linha principal até Monteiro, voltando pelo Arraial.

Dahi por diante até o fim da festa seguirão tambem trens de meia em meia hora pelo Arraial até Monteiro, menos ás 7 horas, voltando pela linha principal.

De manhã do Recife pelo Arraial serão expedidos dous trens, um ás 7.5 e outro ás 9.5, até o Monteiro, donde voltarão ás 8 e 10 horas.

Do Caxangá até Caldeireiro haverá trens desde 1.35 da tarde até o fim da festa, e dahi voltarão desde 2 horas, de hora em hora.

No escriptorio do caes Vinte Dous de Novembro e nas estações da rua do Sol, Officinas, Manguinho e Caxangá se venderão bilhetes especiaes de ida e volta até Caldeireiro por 800 rs., desde 8 horas da manhã até 6 da tarde.

Que espertalhona!— Um negociante de Maldonado, Uruguay, chamado Gomez, foi no dia 6 do corrente a um baile de mascaras no theatro Cibils, em Montevidéo. Aproximou-se-lhe com mascara uma moça elegantemente vestida, que lhe perguntou:

— Que noticias tem de Maldonado? Que me diz do naufragio do *Goethe* e dos trabalhos em que se viram os passageiros?

O negociante, attonito, perguntou-lhe:

— Então, conhece-me?

— Se o conheço, perfeitamente.

— Então ceia comigo?

— Aceito, com a condição de ser em minha casa.

D'ahi a pouco sahiram do theatro e pararam defronte de uma casa na rua do Cerrito.

Entraram e o nosso homem achou-se n'uma sala ricamente mobiliada.

A moça tirou a mascara e elle ficou admirado de não conhecer a sua companheira.

— Admira-se de não conhecer-me, disse ella, é um mysterio que lhe interessa e que brevemente saberá.

Passaram a outra sala em que havia preparada sobre a mesa uma ceia magnifica.

Gomez, parecia-lhe tudo aquillo um sonho das mil e uma noites.

Quando acabaram de ceiar, cada um recolheu-se para o seu quarto.

Quando o negociante despertou pela manhã, tocou a campainha e appareceu-lhe um criado.

— A senhsra?

— A senhora sahio á compras e disse que não voltava.

O pobre homem estava roubado.

Naquella casa alugavam-se quartos e ella tomára tres e encommendára a ceia. Gomez achou-se sem a sua carteira com 300 pesos em notas dos bancos Commercial e de Londres, sem relogio e cadeia de ouro, e bem assim os botões de brilhantes do peito da camisa.

Origem da polka.— Em 1830 uma joven aldeã, ao serviço da familia de um negociante d'Elbesteinitz, na Baviera, divertia-se em um domingo de tarde, a inventar um baile que se adaptava á musica d'uma canção campestre.

Surprendido o negociante, e agradado dos movimentos da joven, fez-lhe repetir o baile nessa mesma noite em sua casa, em presença de José Narude, celebre musico, que ficou captivado.

D'ahi ha poucos dias, em Praga, foi a nova dansa baptisada com o nome de *polka*, pelos seus curtos passos. Quatro anhos depois uma banda a introduzio em Vienna, com grande exito, e em 1840 um maestro de baile, Raul, a dansou pela primeira vez em Paris, sendo então espalhada por todo o mundo.

Mosaico.— Prepara-se em Paris, para a exposição de 1878, um concerto em que teem de entrar 8,000 cantores!!

Entender-se-hão entre si?

— Estamos em um hotel.

Em uma das mesas, um pensionista trata de almoçar.

O serviço é pessimo, o criado que o serve rude e mal-creado.

O pensionista paciente e calmo, diz-lhe:

« Não sejas tão altivo rapaz. Olha que não sabes o que te está reservado... Póde muito bem ser que um dia tú sejas pensionista! »

— Um réo, comparecendo diante do juiz, no relatorio da accusação, este disse:

« Vejo diante de mim um facinoroso, um malvado! »

O outro replicou com grande paz de espirito:

« E' a primeira vez que sei que a minha pessoa servia de espelho. »

— Terminou a construcção do monumento de Aubert.

Sobre a pyramide de marmore preto gravaram a seguinte inscripção:

Auber (Daniel François Espret) nascido em Caen a 29 de janeiro de 1782; morreu em Paris a 22 de maio de 1871.

Nas duas faces lateraes tem os titulos, em numero de 48, das principaes composições do mestre.

— Oh! como a Providencia é prodiga! Dá á cada um o seu *brinquedo*: a boneca para a criança, a criança para o homem, o homem para a mulher e a mulher para o demonio.

Safa!...

— A *menina* Alida Marchand, antiga dansarina da grande opera em Paris, falleceu ha dias na florente idade de cento e oito annos.

Estreou-se em 1775 com 8 annos de idade ao lado da celebre Guimard.

E digam que a pirueta não é hygienica!

— O conhecido dramaturgo Theodoro Barriére assistia á primeira representação de uma das suas peças.

Já se representava o 4.º acto e a platéa não havia dado a menor demonstração de agrado.

O autor sahio do seu camarote e preparava-se para se retirar do theatro quando um amigo lhe perguntou:

« Então vais te embora?

« Vou.

« Porque?

« Nunca vou até o cemiterio. »

E sahio.

Por causa de um capote.— Ha em Paris um homem, Jorge Boumet, a quem póde qualquer assassinar, em pleno dia, no meio da rua, na certeza de que os tribunaes não lhe darão castigo algum. Este homem sem igual encontra-se effectivamente n'uma situação nunca vista.

Voluntario durante a guerra franco-allemã, servia na guarda movel do Sena com um seu amigo intimo chamado João Bourmatil.

Um dia de alarma, o clarim despertou sobresaltados os dous amigos, que na precipitação da chamada trocaram os capotes. Uma bomba despedaçou a cara de João. Encontrado o cadaver no campo de batalha, foi riscado por morto com o numero de praça do seu capote.

Como este capote era o de Jorge, os registros do regimento deixaram assentado que *Jorge Boumet tinha morrido no combate de tal.*

Chegou isto aos ouvidos de Jorge, que felizmente estava são e salvo. Protestou, mas responderam-lhe:

« Este engano ha de desfazer-se depois da guerra. »

A guerra acabou e o gravissimo erro não póde ser emendado, porque nenhum documento provava a morte de João e sim a de Jorge.

Jorge tem querido votar, tem pretendido tirar passaporte, tentou já casar-se; tudo isto é impossivel. Officialmente Jorge morreu. Procurou testemunhas entre os seus parentes, os seus amigos e os officiaes do regimento. Inutil tambem.

O codigo civil francez não previo o caso, e os tribunaes francezes não podem declarar que está vivo o fallecido Jorge Boumet, emquanto uma lei addicional não regule os processos que devam seguir-se em tão singular caso excepcional.

Esta relação, absolutamente exacta segundo uma carta escripta da capital de França, prova como se póde hoje em Paris assassinar um homem aleivosamente e diante de 1,000 pessoas, sem que os tribunaes possam applicar pena alguma ao assassino, pois que, legalmente fallando, não fez mais do que ferir um cadaver que já tem cinco annos de existencia.

Dous amigos.—Quarta-feira á noite á rua das Escolas, em Paris, sobresaltava-se com a detonação de um rewolver.

Ao mesmo tempo, esgueirava-se precipitadamente um sujeito, á medida que um outro rolava na calçada, expellindo horrorosos gritos.

O assassino achou meios de escapulir-se na direcção da Escola Medica: o ferido foi transportado pela multidão á uma pharmacia proxima, em que um facultativo reconheceu que a bala se introduzira pela espadoa esquerda, occasionando um rombo de bastante gravidade.

José Sach, alsaciano, era caixeiro de um armazem de fazendas, sito na rua Neuve-des-Petits-Champs.

O assassino, de nome Carlos H., era seu compatriota.

Quando este chegou á Paris, José Sach, recebeu-o com toda a franqueza em sua casa.

O homem começou immediatamente a olhar de certa maneira para a mulher do seu amigo, senhora formosissima que elle em tempo conhecerá na Alsacia.

Ha cousa de oito dias, entrava o [illegible] casa para [illegible], e, [illegible] nem tão pouco o seu contemporaneo [illegible] os criados sobre a extraordinaria desapparição, os quaes responderam que não sabiam de cousa alguma.

Desde esse momento apoderou-se-lhe do espirito uma idéa fixa; descobrir onde paravam os fugitivos.

Depois de muita canceira infructivera, o desgraçado Sach, foi dar com as informações respectivas á uma loja situada na rua da Escola Medica.

Soube que o [illegible] dias com sua es[illegible].

Em seguida, [illegible] dos fugitivos, [illegible] rou, indolentem[illegible] uma janella, a [illegible] mulher.

José Sach, ia [illegible] de rolão sobre a escada, quando seu *amigo* lhe sahe ao encontro, dis[illegible] o rewolver, e dando seguidamente [illegible] *de Villa Diogo.*

A policia revistou a casa, mas não filou o miseravel, que seguira no encalço do seu digno amante.

Um moço de esperanças.—Commetteu-se ha dias em Vienna d'Austria um crime dos mais extraordinarios e revoltantes.

Um rapaz de 20 annos, de nome Raymundo H., vendo que sua mãi se recusava a dar-lhe quanto lhe exigia para fundir na extravagancia, atirou-se a ella de faca em punho, arremessando-a ao chão e assassinando-a á força de facadas.

A policia filou-o no dia seguinte. O miseravel não manifestou o minimo remorso: disse unicamente que lhe custava immenso não desfructar como convinha algum par de vintens, que podera subtrahir da casa, em seguida ao assassinio...

— Se eu não tivesse encontrado simplesmente uns vinte e sete kreutzers, já me não vinha a maldita idéa de regular com parcimonia os meus divertimentos. Oh! como eu teria pandegado!

Infelizmente, a minha *velha* estava quasi sem vintem...

Espera-se que tão esperançoso mancebo compareça em breve nos tribunaes.

O tumulo dos artistas.—Athenas, 3 de dezembro.

« Varias noticias que o Sr. Schliemann envia de Argos dizem que as excavações effectuadas em Mycenas, debaixo da sua direcção, teem sortido magnificos resultados.

« Ha dias, encontraram-se cinco tumulos, contendo algumas joias com o peso de quinze kilogrammas, dous sceptros com mãos de crystal, duas corôas e tres mascaras de ouro massiço uma pulseira idem, que pesará cem grammas, um capacete idem, dous anneis igualmente de ouro com a superficie toda esculpida e representando homens de mistura com monstruosos animaes,—uma grande cinta e duzentos botões de ouro quasi todos volumosos, utensilios de prata de grande valor, moedas de ouro, prata e cobre, alguns instrumentos de ferro, e por fim tres esqueletos de homem.

« Um delles, com o rosto coberto por uma espessa mascara de ouro, julga o Sr. Schliemann que é o de Agamemnon.

« Alem disso, este illustrado explorador não hesita em affirmar que os cinco tumulos descobertos são aquelles que Pausanias considera, segundo a tradicção, como dos Atridas: Agamemnon, Cassandra e Erymédon, assassinados n'um banquete por Egistho e Clytemnestra.

« O mundo scientifico espera com viva curiosidade a publicação das descobertas do infatigavel archeologo. »

Loteria.—Terça feira, 6 de fevereiro, correrá a loteria 211.ª em beneficio da matriz de Panellas; os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Dias, no largo do Corpo Santo n. 9, do sobrado n. 4 da rua do Calabouço.

Pelo agente Stepple, na rua do Varadouro n. 2, em Olinda, da armação, generos, utensilios e moveis da taverna.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

E' incrivel

Ante-hontem, depois de 5 horas da tarde, no becco do Lima, freguezia de S. José, na occasião em que o Sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva, embarcava para a ilha do Nogueira, um soldado de policia, de nome Manoel de Miranda [a paisano], dirigio-se ao mesmo Sr. querendo que este pagasse para leval-o atè dita ilha; observando o Sr. Christovão Breckenfeld, que não necessitava, visto como tinha canoeiro, o soldado lança mão de uma faca que trazia e aggride brutalmente o mesmo senhor, lutando este duas vezes corpo a corpo com o soldado; e escapando das mãos do aggressor, este ainda o persegue até a esquina do becco que dá para a rua Imperial. Compareceu no lugar o Sr. subdelegado, que com toda a energia, digna de seu caracter, sustentou a voz de prisão contra o soldado dada pelo mesmo senhor.

Este facto foi presenciado por grande numero de pessoas, causando indignação tal procedimento.

Esperamos que scena semelhante não se reproduza.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carrol, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meio pensionistas e externas.

Collegio de S. Paulo

Director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Bairro da Boa-Vista, rua da Conquista n. 4.

Avisa-se

que ficam transferidas para quando annunciar-se, as acções entre amigos de uma machina de costura (de pé.)

Cidade da Escada, 24-1-77.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Rua Larga do Rosario n. 10

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria dura tres annos, e as materias que o constituem são destribuidas da maneira seguinte:

1.º ANNO

LEITURA.—Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.

ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.

CATHECISMO.—Orações, sem livro.

CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.º ANNO

LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.

ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias, praticamente.

CATHECISMO.—Lições decoradas.

HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções, sem livro.

GRAMMATICA.—Decoradas sómente as lições indispensaveis.

SYSTEMA METRICO.—Conhecimentos de pezos e medidas.

DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.

CALIGRAPHIA.—Cópia de traslados.

3.º ANNO

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura, e declamação.

ARITHMETICA.—[illegible] xos, proporções, regra de tres, [illegible]

GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.

ORTHGHRACHIA.—Trechos classicos dictados.

CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.

HISTORIA SAGRADA.—Narrações feitas pelos alumnos.

HISTORIA DO BRASIL.—Noções geraes [illegible]

GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.

CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.

GEOMETRIA.—Noções elementares.

CHIMICA.—
PHYSICA.— } Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS.—

CALIGRAPHIA.—Côpia de traslados.

ELELEMTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados, passar para os annos superiores.

Os alumnos, que se forem matriculando, occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: linguas nacional, latina, franceza, e ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á Faculdade de Direito.

A instrucção recreativa comprehende a musica vocal e instrumental, e a dansa.

O instituto fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, gratis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Preços baratissimos.

O instituto abrio-se a 8 de janeiro e fecha-se a 10 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessôas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

Aos pais de familia

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Instrucção primaria

J. F. Ribeiro de Souza participa ao publico em geral e aos pais de seus alumnos em particular, que desta data em diante tem aberto sua aula de instrucção elementar, á rua do Imperador n. 39, 1º andar.

Recife, 9 de janeiro de 1877.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 31 DE JANEIRO DE 1877
ÀS tres horas da tarde.

cotações officiaes

Apolices da divida publica, de 6 0/0 anno, e valor de 1:000$000 por 1:025$000 cada uma.

Manteiga franceza, em barris, a 1$579 kilos, hontem.

Bernardino de Vasconcellos,
Presideute.
José Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 30	834:940$865
Idem do dia 31	36:757$024
	871:697$889

Descarregam hoje 1º de fevereiro de 1877

Vapor inglez *Chrysolite*, (atracado) varios generos para alfandega, e para despachar sobre agua.

Patacho inglez *Gratia*, (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Lugar americano *Hattié N. Gave*, breu para alfandega, para despachar.

Patacho inglez *Sophia*, farinha para alfandega, para despachar.

Brigue inglez *Beagle*, (atracado) bacalhão para deposito no trpiche Barão do Livramento.

Vrpor nacional *S. Salvador*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapicho Companhia.

Importação

Patacho inglez *Sophia*, entrado de New-York em 31 de janeiro e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Arados 4 caixas e 2 barricas a Samuel Power Johnston & C. Aguadores para jardim 2 pacotes aos consignatarios.

Bombas 4 caixas aos mesmos.

Farinha de trigo 1,200 barricas á ordem.

Fazendas de algodão 10 caixas a Brown Thonson & C.

Kerosene 2,250 caixas aos consignatarios, 100 á ordem.

Machinas de costura 2 caixas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE JANEIRO DE 1877

Portos do exterior

Na polaca hespanhola *Cataluna*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo e Filho 400 barricas com 44,830 kilos de assucar branco.

No brigue inglez *Anyrian*, carregaram: para New-York, M. Austin e Comp. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

No brigue portuguez *Damião*, carregaram: para Lisboa, Oliveira, Filhos e Comp. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Venus*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães e Comp. 325 couros salgados com 3,900 kilos.

Portos do interior

No navio hespanhol *Henriqueta*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira e Comp. 540 barricas com 57,684 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Casique*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. P. de Souza Cirne 350 barricas com [illegible] kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para a Amarração, P. Alves e Comp. 5 barricas com 325 kilos de assucar refinado e 9 ditas com 659 ditos de dito banco. para Parahyba, J. V. Ferreira da Silva 8 ditas com 500 ditos de dito refinado. Para o Natal, A. de Castro 5 saccos com 375 ditos de dito. [illegible] Ceará, A. F. de Souza 5 barris [illegible] de alcool; Costa e Comp. 100 [illegible] 6,000 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Imperial*, carregaram para Santos, Amorim Irmãos e Comp. [illegible] cos com 16,800 litros de aguardente, [illegible] com 42,000 kilos de assucar branco e [illegible] ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *J. Correia*, carregaram [illegible] Grande do Sul, [illegible] com [illegible] cos com 53[illegible] ditos de dito mascavado [illegible] pipas com [illegible] litros de aguardente.

Na [illegible] portugueza [illegible], carregaram para o Rio Grande do Sul, [illegible] Pereira [illegible] barricas com [illegible]80 kilos de assucar branco.

No patacho nacional [illegible], carregaram: para o Rio Grande do Sul, F. C. Maia e Comp. [illegible] barricas com [illegible] kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Azurara*, carregou: para o Rio Grande do Sul, B. G. de Carvalho 1,000 saccos e 100 barricas com 31,200 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Zaida*, carregaram: para o Rio de Janeiro, F. C. Maia e Comp. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

Na barca nacional *Claudia*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco; B. G. de Carvalho 800 ditos com 49,500 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. V. Soares e Comp. 450 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Mossoró*, carregaram: para o Natal, F. Rocha e Comp. 2 saccos com 150 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Flor do Jardim*, carregaram: para Macáo, F. Rocha e Comp. 4 volumes com 400 kilos de assucar refinado, 1 caixa com 20 ditos de doce e 4 barris com 360 litros de aguardente. Para Genipabú, Pereira, Ferreira e Comp. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: para Macáo, A. Oliveira e Companhia 3 barricam com 240 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 30	12:980$519
Idem do dia 31	1:257$805
	14:238$324

VOLUMES ENTRADOS

No dia 2 a 29	13$529
No dia 30	
Vapor inglez *Crysolite*	1,318
Vapor inglez *Tagas*	22
	14$360

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 30	19$632
No dia 31	
Primeira porta	102
Segunda porta	127
Terceira porta	862
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	20$723

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches

No dia 2 a 30	17
No dia 31	
	17

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 30	9
No dia 31	
	9

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCA

Rendimento do dia 2 a 30	41:641$237
Idem do dia 31	1:433$429
	43:074$666

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 30	[illegible]
Idem do dia 31	5:439$704
	192:307$195

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 15 a 31	1:735$694

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31

Rio de Janeiro—22 dias, brigue inglez *Iron*, de 238 toneladas, capitão George Erans, equipagem 8, em lastro; a Carroll & C.

New-York—34 dias, patacho inglez *Sophia*, de 239 toneladas, capitão William Long, equipagem 8, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue inglez *Innisfail*, de 205 toneladas, capitão G. Endacott, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Humildade*, [illegible] José Martins [illegible], carga [illegible].

[illegible]—Barca ingleza *Brare*, capitão [illegible] Besson, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 1,011

[illegible] Sr. inspector da thesouraria provincial, [illegible] desempenho da [illegible] a [illegible] Exc. o Sr. presidente da provincia, [illegible] do mez [illegible], manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia [illegible] de [illegible] do anno proximo vindouro, [illegible], para ser arrematada por quem mais vantagens offerecer, as obras do [illegible] lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçadas em 3[illegible], sobre as condições constantes das clausulas abaixo transcriptas, devendo o respectivo pagamento ser effectuado em apolices de 7 % ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Copia.—Clausulas especiaes para arrematação das obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth.

Primeira.

As obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 38:450$000.

Segunda.

O arrematante será obrigado a principiar os trabalhos no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, sob pena de nullidade e rescisão deste e de uma multa igual a vigesima parte do seu valor. A conclusão da obra tambem deverá ser effectuada dentro do prazo de 18 mezes, contados do mesmo modo, sob pena de uma multa igual a decima parte do valor da arrematação, e neste caso será ella concluida por administração á custa do arrematante, levando-se em conta o que a fazenda provincial lhe teria de pagar, ou por nova arrematação, sendo o arrematante primitivo responsavel por todo o excesso que houver no preço deste segundo contrato.

Terceira.

A fiscalisação da obra será feita pessoalmente pelo engenheiro do districto, com quem o arrematante se deverá entender ácerca de qualquer duvida que por ventura possa ter.

Quarta.

O arrematante será obrigado a attender ás observações do engenheiro fiscal da obra, concernentes á bôa execução da mesma.

Quinta.

O pagamento será effectuado em seis prestações iguaes, á proporção do serviço executado.

Sexta.

De cada prestação se deduzirá 10 % para ser entregues ao contratante no acto do recebimento definitivo.

Setima.

Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874. —O engenheiro chefe interino, *Francisco Apoligorio Leal.*— Conforme. — O official maior, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda* juiz de direito e presidente da junta.

O bacharel Francisco Augusto da Costa, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça, e presidente da junta parochial.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que tendo sido designado o dia 22 do corrente para a reunião da junta parochial, pera proceder-se a ractificação do alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e da armada, procedido no anno proximo passado, como lhe foi ordenado pelo Dr. juiz de direito da primeira vara, presidente da junta revisora do alistamento do municipio, em officio de 20 de dezembro ultimo, não póde essa reunião effectuar-se no indicado dia por não ter comparecido o parocho desta freguezia, o padre José Alves da Costa Gadelha, pelo que convidou-se o eleitor mais votado e desempedido, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, para fazer parte da referida junta, que funccionará no dia 26 do corrente, em 10 dias consecutivos, desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde: convoca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazêr as declarações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz.

Eu, Joaquim Monteiro de Andrade Malviras, escrivão de paz interino e secretario da junta parochial, o escrevi.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 24 de janeiro de 1877.

Francisco Augusto da Costa.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico que os exames de sciencia começarão no dia 3 do mez proximo vindouro, sendo as listas dos inscriptos para taes exames as que se segue.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 25 de janeiro de 1877.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

PHILOSOPHIA

1 Leopoldo Marinho de Paula Lins, 9 exames.
2 Basilio da Silva Santiago, 9 ditos.
3 Tobias Cesar de Andrade, 9 ditos.
4 Arthur Orlando da Silva, 8 ditos.
5 Dinamerico Augusto do Rego Rangel, 8 ditos.
6 Francisco Leopoldo Marinho de Souza, 8 ditos.
7 José Cornelio Leitão Rangel, 8 ditos.
8 Manoel Paes Barretto Pereira dos Santos, 8 ditos.
9 Domingos Pelippe de Souza Leão, 7 ditos.
10 João Hosannah de Oliveira, 7 ditos.
11 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, 7 ditos.
12 José da Rocha Lima, 7 ditos.
13 João Baptista dos Santos Almeida, 7 dito.
14 José Gomes Leal Netto, 6 ditos.
15 José Emigdio Gonçalves Lima, 6 ditos.
16 Francisco Santiago Ramos, 6 ditos.
17 Manoel Caetano de Siqueira, 5 ditos.
18 Podio Lins de Vasconcellos, 5 ditos.
19 Aristhêo da Costa Lima.
20 Antonio dá Rocha Hollanda Cavalcante Junior.
21 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior.
22 Adolpho Nunes Lins.
23 Aprigio Gomes de Sá Barreto.
24 Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.
25 Bellarmino Cesar Gondim.
26 Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagé.
27 Benvenuto da Silveira Lobo.
28 Candido Gonçalves de Albuquerque.
29 Celso Florentino Henriques de Souza.
30 Eutropio Pereira de Faria.
31 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
32 Frederico Alves Cavalcante Maciel.
33 Fulgencio Firmino Simões.
35 Francisco [illegible]
36 Francisco [illegible]
37 Francisco de Souza Martins.
38 Gabriel Cercalis da Camara Gondim.
39 Gabriel Henriques de Araujo.
40 Innocencio Peregrino Alves Aróxa.
41 João Evangelista de Souza Franco.
42 José Henriques de Salles Abreu.
43 Joaquim Mauricio Wanderley.
44 João Lopes de Siqueira Santos.
45 José Mauricio Borges Junior.
46 Jeronymo Soares de Albuquerque.
47 José Libanio Lins de Souza.
48 Julio de Mello Filho.
49 Joaquim Eloy Vasco de Toledo.
50 Julio Cesar Leal.
51 João Alfredo de Medeiros.
52 Joaquim Cintra Lima.
53 João Jacome Martins Pereira.
54 José Donato Gomes Ferreira.
55 José de [illegible] Alcoforado.
56 João Valentim de Gusmão Vilella.
57 João Edmundo de Oliveira Gondim.
58 Joaquim Augusto de Souza Rangel.
59 José Antonio Pereira da Silva Junior.
60 João Enéas Ferreira Campos.
61 João Antonio Saraiva Leão Filho.
62 José Alves de Souza Bandeira.
63 Luiz Paulino de Figueiredo.
64 Luiz Antonio Saraiva Leão.
65 Lupicino Domingues Lins.
66 Manoel Cabral de Mello.
67 Manoel Filgueira de Menezes.
68 Miguel Antunes de Farias Torres.
69 Manoel Ferreira Escobar Junior.
70 Manoel Rego Pinto de Magalhães.
71 Manoel Augusto de Medeiros.
72 Manoel Martins Fiuza Junior.
73 Manoel Venancio Alves da Fonceca.
74 Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
75 Manoel Coêlho Cintra Ramalho.
76 Manoel Cavalcante Ferreira Mello Junior.
77 Pedro Francisco de Mello.
78 Ricardo Pereira de Faria Junior.
79 Severiano do Rego Chaves Peixoto.
80 Xisto Xavier da Cruz.
81 Zozimo Zenaide da Camara Lima.

HISTORIA

1 Francisco Domingues da Silva, 9 exames.
2 Alvaro Barbalho Uchôa, 8 ditos.
3 Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, 8 ditos.
4 Miguel Felippe de Souza Leão, 7 ditos.
5 Elpidio dos Santos Reis, 7 ditos.
6 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, 7 ditos.
7 Jovino da Silva Santiago, 7 ditos.
8 João Baptista dos Santos Almeida, 7 ditos.
9 José Gomes Leal Netto, 6 ditos.
10 José Emygdio Gonçalves Lima, 6 ditos.
11 Francisco da Costa Maia Filho, 5 ditos.
12 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante Junior, 5 ditos.
13 Adolpho Jacome Martins Pereira Filho.
14 Antonio Basilio Ferreira Barros.
15 Arthur Orlando da Silva.
16 André Dias de Araujo Filho.
17 Antonio José de Figueiredo Junior.
18 Adolpho Nunes Lins.
19 Antonio Plutarcho Rodrigues Lima.
20 Antonio da Silva Soares.
21 Antonio Guedes Nogueira.
22 Adelino Antonio de Luna Freire Junior.
23 Antonio Thomaz de Luna Freire.
24 Augusto Netto de Mendonça.
25 Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
26 Alfredo Serafico de Assis Carvalho.
27 Bellarmino Cesar Gondim.
28 Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagé.
29 Bellarmino Guedes Correia Gondim.
30 Benvenuto da Silveira.
31 Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.
32 Celso Florentino Henriques de Souza.
33 Dervino José da Silva.
34 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
35 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
36 Franaisco Carneiro Rodrigues Campello.
37 Francisco Xavier da Cunha Montenegro.
38 Francisco Xavier dos Reis Carvalho.
39 Fulgencio Firmino Simões.
40 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.
41 Francisco de Barros Wanderley.
42 Frederico Alves Cavalcante Maciel.
43 Felippe Lactancio Burle.
44 Gabriel Cercalis da Camara Gondim.
45 Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
46 Gabriel Henriques de Araujo.
47 Hercilio Lupercio de Souza.
48 Honorio de Oliveira.
49 Innocencio Peregrino Alves Aróxa.
50 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
51 João Pompeu de Andrade Lima.
52 João Clodoaldo Monteiro Lopes.
53 José Umbelino de Albuquerque Maranhão Mattos.
54 José Mauricio B. Junior.
55 José Augusto de Oliveira.
56 José Xavier Carvalho de Mendonça.
57 José Izidoro Martins Junior.
58 João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.
59 Joaquim Eloy Vasco de Toledo.
60 José Francisco Ribeiro Pessoa.
61 José Cordeiro do Rego Barros.
62 João Garcez dos Santos.
63 João Valentino de Gusmão Vilella.
64 José Joaquim Pereira do Rego.
65 José Francisco dos Santos Almeida.
66 José da Rocha Lima.
67 João Lopes de Siqueira Santos.
68 João Alfredo de Medeiros.
69 Julio de Mello Filho.
70 Lupicinio Domingues Lins.
71 Lourenço Caetano de Albuquerque.
72 Manoel Caetano de Siqueira.
73 Manoel Augusto de Medeiros.
74 Manoel Venancio Alves da Foncêca.
75 Manoel Brunet.
76 Manoel Cabral de Mello.
77 Manoel do Rego Pinto de Magalhães.
78 Manoel Clementino de Barros Carneiro.
79 Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
80 Manoel Feijó de Carvalho.
81 Manoel Coêlho dos Reis.
82 Rodolpho Albuquerque de Araujo.
83 Ricardo Pereira de Faria Junior.
84 Sebastião Lins Wanderley Chaves.
85 Severiano do Rego Chaves Peixoto.
86 Theodisto Aristeu de Souza Castro
87 Theophilo Barbosa da Silva.
88 Thomaz Alves Aróxa.
89 Urbano Mamede de Almeida Junior.
90 Vicente Nunes da Serra Filho.
91 Victorio do Nascimento Accioli Junior.
92 Xisto Xavier da Cruz.
93 Zozimo Zenaide da Camara Lima.

LISTA DOS ESTUDANTES INSCRIPTOS EM GEOGRAPHIA

1 José Alves Vilella, 9 exames.
2 Joaquim Homem Bom Pessoa de Mello, 8 ditos.
3 Dinamerico Augusto do Rego Rangel, 8 ditos.
4 Elpidio dos Santos Reis, 7 ditos.
5 Domingos Felippe de Souza Leão, 7 ditos.
6 João Evangelista de Souza Franco, 7 ditos.
7 João Hosannah de Oliveira, 7 ditos.
8 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, 7 ditos.
9 Jovino da Silva Santiago, 7 ditos.
10 Celso Florentino Henriques de Souza, 7 ditos.
11 José Emygdio Gonçalves Lima, 6 ditos.
12 Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, 6 ditos.
13 Francisco de Barros Wanderley Lins, 6 ditos.
14 José Xavier de Carvalho Mendonça, 6 ditos.
15 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, 6 ditos.
16 José Gomes Leal Netto, 6 ditos.
17 Francisco da Costa Maia Filho, 5 ditos.
18 Antonio da Padua da Fonceca Banks, 5 ditos.
19 Thomé Alves Aróxa, 5 ditos.
20 Aristides Carlos de Moraes, 4 ditos.
21 José Camello Linhares de Albuquerque, 4 ditos.
22 Francisco Rufino dos Reis Lima, 4 ditos.
23 Joaquim Pinto Portella, 4 ditos.
24 José de Sá Pereira, 4 ditos.
25 Francisco Carneiro Monteiro de Salles, 4 ditos.
26 João Pinto Portella, 4 ditos.
27 José de Azevedo Maia e Silva, 3 ditos.
28 Sergio de Barros Wanderley Lins, 3 ditos.
29 José Joaquim Pereira do Rego, 3 ditos.
30 Antonio Felemom Gonçalves Torres, 3 ditos.
31 Flavio Brederodes Pessoa de Mello, 3 ditos.
32 Custodio Celso Saboia e Silva, 3 ditos.
33 Alberto Moreira Lopes, 2 ditos.
34 Adelino Antonio de Luna Freire.
35 [illegible] Sicod.
36 [illegible] Freire.
37 Antonio Annunciado de Brito Bastos.
38 Santiago Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
39 Antonio Plutarco Rodrigues Lima.
40 Antonio Barros Barreto.
41 Adolpho Nunes Lins.
42 Antonio José de Figueiredo Junior.
43 Antonio Moreira da Silva.
44 Antonio Porfirio de Albuquerque Galvão.
45 Aristhêo da Costa Lima.
46 Alfredo Lins Alves Guimarães.
47 Arthur Bezerra Albuquerque Lyra.
48 Adolpho [illegible] de [illegible].
49 Antonio [illegible] da [illegible] Machado.
50 Adolpho Jacome Martins Pereira.
51 Alfredo Serafico de Assis Carvalho.
52 Bellarmino Guedes Correia Gondim.
53 Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagé.
54 Candido Gonçalves de Albuquerque.
55 Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.
56 Carlos Alberto Burle.
57 Domingos Bento da Moeda e Silva.
58 Dervino José da Silva.
59 Francisco Xavier de Moraes.
60 Francisco José de Salles Abreu Junior.
61 Francisco Xavier da Cunha Montenegro.
62 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
63 Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva.
64 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
65 Frederico Alves Cavalcante Maciel.
66 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
67 Gaspar do Nascimento Rigueira Costa.
68 Geraldo de Paula Azevedo Falcão.
69 Geraldo Lins Caldas.
70 Henrique de Barros Lins.
71 João Cancio Bohemia Sampaio.
72 João Pompeu de Andrade Lima.
73 José Ferreira Marques.
74 José Mauricio B. Junior.
75 José Umbelino de Albuquerque Maranhão.
76 José Alexandre Freire de Carvalho Filho.
77 João Clodoaldo Monteiro Lopes.
78 José Gomes Corrêa de Oliveira.
79 João Alfredo de Medeiros.
80 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
81 José da Rocha Lima.
82 João Edmundo de Oliveira Gondim.
83 João Valentim de Gusmão Vilella.
84 José Agripino de Mendonça Lins.
85 João Garcez dos Santos.
86 José Joaquim de Souza Junior.
87 José Cordeiro do Rego Barros.
88 José Francisco Ribeiro Pessoa.
89 José Alves de Souza Bandeira.
90 João Quintiliano de Azevedo e Silva.
91 Joaquim Mauricio Wanderley.
92 João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.
93 Joaquim Monteiro de Seixas Borges.
94 José Isidoro Martins Junior.
95 Innocencio Peregrino Alves Aróxa.
96 João Jacome Martins Pereira.
97 José da Costa Machado Netto.
98 Lupicinio Domingues Lins.
99 Libanio Estanislão da Costa.
100 Manoel Cabral de Mello.
101 Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
102 Manoel Cavalcante Ferreira de Mello Junior.
103 Manoel Rôxo Pinto de Magalhães.
104 Manoel Clementino de Barros Carneiro.
105 Miguel Antunes de Farias Torres.
106 Manoel Moreira Dias.
107 Manoel Feijó de Carvalho.
108 Manoel Venancio Alves da Fonceca.
109 Miguel Nunes Vianna.
110 Manoel Antonio Pinheiro Lyra.
111 Manoel de Freitas Guimarães.
112 Olintho Victor.
113 Patricio Moreira da Silva.
114 Prisciliano Prisco Paes Barreto.
115 Pedro Wanderley Jacques.
116 Philadelpho Barros da Silva.
117 Pedro Francisco de Mello.
118 Ricardo Pereira de Farias.
119 Rodolpho de Albuquerque Araujo.
120 Sebastião Wanderley Chaves.
121 Santos Estanislão Pessoa de Vasconcellos.
122 Sergio Lins Meira de Vasconcellos.
123 Sebastião de Barros Barreto.
124 Seridião Dião Soares.
125 Theodisto Aristhêo de Souza Castro.
126 Theophilo Alvares de Oliveira Cabral.
127 Urbano Mamede de Almeida Junior.
128 Vicente Nunes da Serra Filho.
129 Vicente de Moraes Mello Junior.
130 Virgilio Bohemia Sampaio.
131 Zozimo Zenaide da Camara Lima.

LISTA DOS ESTUDANTES INSCRIPTOS EM RHETORICA

1 Virgilio Ramos Gordilho, 9 exames.
2 José Cornelio Leitão Rangel, 8 ditos.
3 Francisco Leopoldo Marinho Souza, 8 ditos.
4 João Evangelista de Souza Faanco, 7 ditos.
5 João Baptista dos Santos Almeida, 7 ditos.
6 José Gomes Leal Netto, 6 ditos.
7 José Emigdio Gonçalves Lima, 6 ditos.
8 Francisco da Costa Maia Filho, 5 ditos.
9 Antonio de Padua da Fonceca Banks, 5 ditos.
10 Fulgencio Firmino Simões, 5 ditos.
11 Aristides Carlos de Moraes, 4 ditos.
12 José Camello Linhares de Albuquerque, 4 ditos.
13 Antonio Francisco dos Passos, 4 ditos.
14 João Garcez dos Santos, 4 ditos.
15 Francisco Rufino dos Reis Lima, 4 ditos.
16 Carlos Alberto Burle, 4 ditos.
17 Alfredo Gomes Leal, 3 ditos.
18 Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães, 3 ditos.
19 Custodio Celso Saboia e Silva, 3 ditos.
20 Joaquim Francisco Villela do Rego, 3 ditos.
21 Rodolpho de Carvalho, 2 ditos.
22 Manoel Moreira Dias, 2 ditos.
23 Luiz Antonio Domingues da Silva, 2 ditos.
24 Gabriel de Azevedo Andrade, 2 ditos.
25 Manoel Felippe de Souza Leão, 2 ditos.
26 Emilio Agricio dos Santos, 2 ditos.
27 José Alves da Assumpção Menezes, 2 ditos
28 Augusto Coelho Leite, 2 ditos.
29 Antonio Rôxo Lima, 2 ditos.
30 João Felippe de Souza Leão, 2 ditos.
31 João Ribeiro Pessoa de Oliveira, 2 ditos.
32 Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas, 1 dito.
33 João Elizio de Castro Fonceca, 1 dito.
34 Augusto Cesar Pereira Caldas.
35 Aprigio Augusto Ferreira Chaves.
36 Abdizio da Cunha Rabello.
37 Antonio Cesario Cardoso Ayres.
38 Antonio de Mendonça Lins.
39 Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.
40 Augusto Netto de Mendonça.
41 Antonio Pedro de Mello.
42 Arthur Gomes de Mattos.
43 Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.
44 Antonio Correia Gomes de Almeida Junior.
45 Alberto Julio de Góes Telles.
46 Agostinho José de Oliveira Junior.
47 Alfredo Saturnino do Monte Lima.
48 Antonio Ferreira Coelho.
49 Americo de Mello Camello.
50 Antonio Augusto Alves Maciel.
51 Antonio de Mello Cavalcante.
52 Antonio Pinto da Silveira.
53 Aristhêo da Costa Lima.
54 Alfredo Henrique de Miranda Leal.
55 Antonio Bento Vianna Peres.
56 Affonso Viriato de Medeiros.
57 Antonio Nunes da Costa.
58 Antonio da Cunha Soares Guimarães.
59 Antonio Falcão de Souza.
60 Adolpho Lins Ozorio.
61 Antonio Sindolpho Rodrigues de Miranda.
62 Aristides Alfredo de Barros Lins Wanderley e Araujo.
63 Adolpho Hilario dos Santos.
64 Baldomiro Eudocio de Brito Macêdo.
65 Benvenuto da Silveira Lobo.
66 Bianor Fernandes Carneiro e Oliveira.
67 Bento Lupicinio da Silva Neves.
68 Ceciliano Accioli do Rego Barros.
69 Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira.
70 Cezidio de Albuquerque Martins Pereira.
71 Cicero de Vasconcellos Cesar.
72 Cypriano de Siqueira Alcoforado.
73 Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos.
74 Eduardo Augusto Silveira.
75 Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva.
76 Euclides Estigarribia Vieira de Malta.
77 Ernesto Pereira de Faria.
78 Francisco Jorge de Souza Junior.
79 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
80 Francisco de Souza.
81 Francisco Xavier de Moraes.
82 Francisco Carneiro Monteiro de Salles.
83 Francisco Xavier Camello Junior.
84 Francisco Accioli da Cunha Lima.
85 Francisco Pimentel da Camara Lima.
86 Francisco Serapllico de Assis Carvalho.

[illegible]
90 Paulo Cavalcante de Albuquerque Gadelha [illegible]
91 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
92 Geraldo [illegible]
93 Gratulino Patricio de Moura [illegible]
94 Genesio de Albuquerque Martins Pereira.
95 Herculano de Carvalho Gonçalves da Rocha.
96 Henrique Guimarães de Gusmão.
97 Iago Joaquim de Carvalho.
98 Ismael Carneiro Lins de Mello.
99 Ildefonso Augusto Pereira da Silva.
100 Ignacio Xavier da Cunha Rabello.
101 João da Costa Cavalcante de Albuquerque.
102 José Salazar da Veiga Pessoa.
103 João Hosannah de Oliveira.
104 José Maria Carneiro da Cunha.
105 Jovino da Silva Santiago.
106 João Eneas Ferreira Campos.
107 José Deocleciano Gomes.
108 Joaquim Rôxo Lima.
109 João Cancio Bohemia Sampaio.
110 Julio de Mello Filho.
111 José Libanio Luiz de Souza.
112 João Maria Seve Junior.
113 José Gomes Correia de Oliveira.
114 Joaquim Falcão de Souza.
115 João Romão da Silva.
116 José Fortunato Brandão.
117 José Affonso dos Santos Lima.
118 José da Silva Ramos.
119 José Donato Gomes Torres.
120 Julio Americo de Caldas Brandão.
121 José Alves de Souza Bandeira.
122 Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos.
123 José Theophilo Carneiro de Albuquerque.
124 José Vieira Fialho Cavalcante.
125 José Horacio da Costa.
126 Joaquim Monteiro de Seixas Borges.
127 João Antonio Saraiva Leão Filho.
128 João Pacifico Pereira Freire.
129 Leovigildo Samuel da Silva Costa.
130 Luciano João de Souza Lyra.
131 Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.
132 Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva.
133 Manoel Torquato da Silva Marques.
134 Manoel Floriano Correia de Britto.
135 Marcionilo da Rocha Ferraz de Azevedo.
136 Manoel Caetano de Siqueira.
137 Manoel Venancio Alves da Fonceca.
138 Manoel Eladio Pereira do Lago.
139 Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
140 Manoel Joaquim Machado.
141 Manoel Joaquim de Castro Madeira Junior.
142 Misael de Souza.
143 Manoel Cavalcante Ferreira Mello Junior.
144 Manoel Vieira Fialho Junior.
145 Misael da Silva Ferreira Lustosa.
146 Manoel Maximiano dos Santos Stockeff.
147 Maximiano Francisco Duarte Filho.
148 Numeriano Barbosa da Silva.
149 Ovidio Emiliano da Silva.
150 Olavo Octaviano Cesar Wanderley.
151 Petronillo Santa Cruz Oliveira.
152 Prisciliano Prisco Paes Barreto.
153 Pedro Estelita Carneiro Lins.
154 Pedro Wanderley Jacques.
155 Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
156 Rufino Coêlho do Rego Barros.
157 Salviano Correia de Oliveira Andrade.
158 Santos Estanislão Pessoa de Vasconcellos.
159 Simplicio Antonio Maviguier.
160 Tertuliano Vital Roberto Guimarães.
161 Trajano Alipio Carvalho Mendonça.
162 Theophilo Alvares de Oliveira Cabral.
163 Torquato Carneiro Leão.
164 Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
165 Virgilio da Bohemia Sampaio.
166 Vicente Leirins Ferreira Landin.
167 Victorio do Nascimento Accioli Lins Junior.

LISTA DOS ESTUDANTES INSCRIPTOS EM GEOMETRIA

1 José Azevedo Maia e Silva Junior, 5 exames.
2 Francisco Carneiro Monteiro de Salles, 5 ditos.
3 Manoel Caetano de Siqueira, 5 ditos.
4 Joaquim Homem Bom Pessoa de Mello, 8 ditos.
5 Elpidio dos Santos Reis, 7 ditos.
6 Aprigio Gomes de Sá Barreto.
7 Antonio Pedro de Mello.
8 Augusto de Castro Madeira.
9 Antonio Felemon Gonçalves Torres.
10 Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.
11 Antonio da Silva Soares.
12 Arthur Bezerra Alves Lyra.
13 Antonio Annunciado de Britto Bastos.
14 Antonio Francisco dos Passos.
15 Antonio Miguel Pessoa de Araujo.
16 Bellarmino Cesar Gondim.
17 Benvenuto da Silveira Lobo.
18 Clementino Pereira Gama.
19 Domingos Bento da Moeda e Silva.
20 Alberto Moreira Lopes.
21 Estevão de Sá Cavalcante.
22 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
23 Francisco Tavares Netto.
24 Francisco Narciso do Nascimento.
25 Francisco Xavier de Moraes.
26 Felippe Lactancio Burle.
27 Francisco de Souza Martins.
28 Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães.
29 Francisco Moreira Dias.
30 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
31 Francisco Santiago Ramos.
32 Gabriel Henriques de Araujo.
33 Gabriel Azevedo de Andrade.
34 Henrique Guimarães de Gusmão Lyra.
35 Herculano de Carvalho Gonçalves da Rocha.
36 Henrique de Barros Lins.
37 Jeronymo de Castro Sá Barreto.
38 Joaquim Ribeiro Gonçalves.
39 Joaquim Pinto Portella.
40 João Pinto Portella.
41 João Cancio Bohemia Sampaio.
42 Julio Cesar Leal.
43 João Baptista Fragoso.
44 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
45 João Eloy Vasco de Tolêdo.
46 Iago Joaquim de Carvalho.
47 José Joaquim de Souza Junior.
48 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante.
49 José Alves de Souza Bandeira.
50 José Francisco Ribeiro Pessoa.
51 José do Rego Barros.
52 José de Moraes Guedes Alcoforado.
53 João Edmundo de Oliveira Gondim.
54 Luiz Paulino de Figueirêdo.
55 Luiz Antonio Saraiva Leão.
56 Manoel Fernandes Beirís.
57 Manoel Feijó de Carvalho.
58 Manoel Coelho do Reis.
59 Manoel Venancio Alves da Fonceca.
60 Manoel Rôxo Pinto de Magalhães.
61 Manoel Antonio Pinheiro Lyra.
62 Manoel Agapito Pereira.
63 Pedro Lins de Vasconcellos.
64 Philadelpho Barros da Silva.
65 Paulino Nunes Thomaz.
66 Pedro Francisco de Mello.
67 Pedro Valeriano Cavalcante do Reis.
68 Paulo Martins Pereira Monteiro.
69 Pedro Wanderley Jacques.
70 Rozendo Adrião da Fonceca Lima.
71 Ricardo Pereira de Farias Junior.
72 Rodolpho de Carvalho.
73 Simpliciano Barbosa Ferreira.
74 Silvino Pinto Guimarães.
75 Sebastião Lins Wanderley Chaves.
76 Theodisto Aristhêo de Souza Castro.
77 Torquato Carneiro Leão.
78 Victorio do Nascimento Accioli Lins Junior.

ARITHMETICA

1 Adolpho Dupral Costa da Cunha Lima, 8 exames.
2 Clementino Pereira Gama, 8 ditos.
3 Joaquim Augusto de Souza Rangel, 8 ditos.
4 Luiz Antonio Saraiva Leão, 7 ditos.
5 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante Junior, 6 ditos.
6 Antonio da Silva Soares, 5 ditos.
7 João Pinto Portella, 4 ditos.
8 Joaquim Pinto Portella, 4 ditos.
9 Antonio Francisco dos Passos, 4 ditos.
10 Aristides Carlos de Moraes, 4 ditos.
11 José Agripino de Mendonça Lins, 4 ditos.
12 Manoel Coelho dos Reis, 4 ditos.
13 Alfredo Gomes Leal, 3 ditos.
14 Antonio Filemon Gonçalves Torres, 3 ditos.
15 Custodio Celso Saboia e Silva, 3 ditos.
16 Francisco Dantas Correia de Góes, 3 ditos.

[illegible]
18 José [illegible] Guedes Alcoforado, 3 ditos.
19 José de Azevedo Maia e Silva Junior, 3 ditos.
20 Olegario Novaes Castello, 2 ditos.
21 Pedro Valeriano Cavalcante dos Reis, 3 ditos.
22 Alberto Moreira Lopes, 2 ditos.
23 Gabriel Azevedo de Andrade, 2 ditos.
24 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante Junior, 2 ditos.
25 João Ribeiro Pessoa de Oliveira, 2 ditos.
26 Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, 2 ditos.
27 Rodolpho de Carvalho, 2 ditos.
28 Manoel Fernandes Beiriz, 2 ditos.
29 Antonio Annunciado de Brito Bastos, 1 dito.
30 João Elizio de Castro Fonceca, 1 dito.
31 Miguel José de Almeida Pernambuco Neto, 1 dito.
32 Adolpho Fiuza de Oliveira.
33 Antonio Miguel Pessoa de Araujo.
34 Antonio José de Figueirêdo Lima.
35 Antonio de Mello Cavalcante.
36 Antonio Augusto Alves Maciel.
37 Antonio Nery de Arantes Franco.
38 Antonio Leodegario Castello-Branco.
39 Antonio Porfirio de Albuquerque.
40 Antonio Moreira da Silva.
41 Antonio Correia Gomes de Almeida Junior.
42 Antonio de Barros Barreto.
43 Antonio Witruvio de Medeiros.
44 Antonio José Rodrigues de Souza Junior.
45 Adolpho Hylario dos Santos.
46 Affonso Henrique de Albuquerque Milet.
47 Affonso Viriato de Medeiros.
48 Alfredo Saturnino do Monte Lima.
49 Aprigio Gomes de Sá Barreto.
50 Arthur Eloy de Barros Pimentel.
51 Arthur Bezerra Menezes Lyra.
52 Bento Lupicinio da Silva Neves.
53 Baldomiro Eudoxio de Brito Macedo.
54 Bellarmino Guedes Correia Gondim.
55 Bellarmino Cesar Gondim.
56 Bellino Hermillo Cavalcante Santos.
57 Ceciliano Accioli do Rego Barros.
58 Candido Gonçalves de Albuquerque.
59 Celso Aprigio Guimarães.
60 Carlos Alves Arôcha.
61 Domingos Bento de Arruda Silva.
62 Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva.
63 Eutropio da Cruz Ribeiro.
64 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
65 Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
66 Eduardo Augusto da Silveira.
67 Ernesto Pereira de Farias Rosas.
68 Eduardo Guilherme da Silva Tavares.
69 Francisco Carneiro Monteiro de Salles.
70 Francisco Tavares Neto.
71 Francisco Lucio de Castro.
72 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.
73 Francisco Xavier de Souza.
74 Francisco de Souza.
75 Francisco Xavier Camello Junior.
76 Francisco de Souza Martins.
77 Francisco Accioli da Cunha Lins.
78 Francisco Narciso do Nascimento.
79 Francisco Xavier de Moraes.
80 Philomeno do Valle Moraes Pinheiro.
81 Felippe Sactancio Burle.
82 Gabriel Henrique de Araujo.
83 Genesio de Albuquerque Martins Pereira.
84 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
85 Herculano de Carvalho Gonçalves da Rocha.
86 Henrique Guimarães de Gusmão Lyra.
87 José Joaquim de Carvalho.
88 João de Sá Mello Leitão.
89 Joaquim Francisco de Miranda.
90 Joaquim Augusto de Almeida.
91 Joaquim do Nascimento Ferreira Leite.
92 Joaquim Mauricio Wanderley.
93 Joao Romão da Silva.
94 João Augusto da Silva Marcont.
95 José Borges Dias de Brito.
96 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
97 João Baptista Fragoso.
98 José Donato Gomes Torres.
99 Julio Cesar Leal.
100 José Tiberio Capistrano.
101 José Fortunato Brandão.
102 João Borges Pereira.
103 José Xavier Carvalho de Mendonça.
104 Joaquim Xavier de Moraes Andrade.
105 Jeronymo de Castro Sá Barreto.
106 João Baptista de Medeiros Junior.
107 Joaquim Ribeiro Gonçalves.
108 José Umbelino de Albuquerque Maranhão Junior.
109 José Augusto Porto Carreiro.
110 José Honorio da Costa.
111 José Deocleciano Gomes.
112 José Augusto de Oliveira.
113 José Alexandre Freire de Carvalho.
114 Silennio Estanislão da Costa.
115 Lydio Arelano Bandeira de Mello.
116 Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.
117 Luciano João de Souza Lyra.
118 Misael da Silva Ferreira Lustosa.
119 Misael de Souza.
120 Manoel José Rodrigues Pinheiro.
121 Manoel Joaquim da Castro Madeiro Junior.
122 Manoel Coelho Cintra Ramalho.
123 Manoel Ferreira Escobar Junior.
124 Manoel Torquato da Silva Marques.
125 Manoel Agapito Pereira.
126 Manoel Rôxo Pinto de Magalhães.
127 Manoel Antonio Pinheiro Lyra.
128 Manoel Venancio Alves da Fonceca.
129 Manoel Feijó de Carvalho.
130 Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
131 Manoel Maximiniano dos Santos Stockeff.
132 Ovidio Emiliano da Silva.
133 Olyntho Victor.
134 Orthulano Ribeiro de Abreu.
135 Luiz Paulino de Figueirêdo.
136 Petronillo Santa Cruz Oliveira.
137 Paulino Nunes Thomaz.
138 Patricio Moreira da Silva.
139 Rozendo Adrião da Fonceca Lima.
140 Rodolpho Gercino dos Santos.
141 Sergio Lins Meira de Vasconcellos.
142 Sebastião de Barros Barreto.
143 Sebastião Lins Wanderley Chaves.
144 Simphronio Garcia Paes Barreto.
145 Tertuliano Victoriano Carneiro da Cunha.
146 Tertuliano Vital Roberto Guimarães.
147 Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
148 Vicente de Moraes Mello Junior.
149 Victorio do Nascimento Accioli Lins Filho.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente no 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução os arts. 70 e 71 das posturas municipaes:

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores pagarão 4$000 de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico que no dia 6 do proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, terminará a prorogação do prazo marcado para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar vago de lente substituto desta faculdade, e se repete, de conformidade com [illegible] o edital seguinte [illegible] substituição [illegible] a [illegible]

Cópia. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico, que fica marcado o prazo de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, á cadeira de que era proprietario o Dr. José Antonio de Figueiredo. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta faculdade, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos; isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,286, e 28 de abril de 1854, e art. 111 e seguintes do de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de junho de 1876. (Assignado). — O secretario. — José Honorio B. de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de janeiro de 1877.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 %.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá
FESTA DO POÇO

No dia da festa, 2 de fevereiro proximo, serão expedidos os trens seguintes em substituição aos da tabella:

Do Recife até Caxangá pela linha principal de hora em hora, das 6 da manhã até meio dia, e do Caxangá ao Recife de 5.35 até 12.35.

De uma hora até 5.30 da tarde, do meia em meia hora pela linha principal até Monteiro, voltando pelo Arraial.

Dahi por diante até o fim da festa seguirão tambem trens de meia em meia hora pelo Arraial até o Monteiro, menos ás 7, voltando pela linha principal.

De manhã do Recife pelo Arraial serão expedidos dous trens, um ás 7.5 e outro ás 9.5, até Monteiro, donde voltarão ás 8 e 10 horas.

Do Caxangá até Caldeireiro haverão trens desde 1.35 da tarde até o fim da festa, e dahi voltarão desde 2 horas, de hora em hora.

No escriptorio do caes 22 de Novembro e nas estações da rua do Sol, Officinas, Manguinho e Caxangá se venderão bilhetes especiaes de ida e volta até Caldeireiro por 800 rs., desde 8 horas de manhã até 6 da tarde.

Escriptorio da companhia, 27 de janeiro de 1877.

R. C. Batterbee,
Gerente.

Irmandade de N. S. da Boa-Viagem.

São convidados todos os irmãos de actual mesa regedora, bem como os que foram eleitos para a mesa, que tem de funccionar no anno compromissal de 1877 a 1878, para comparecerem no domingo 4 de fevereiro, ás 10 horas da manhã, afim de ser esta empossada, pela forma que dispõe o respectivo compromisso.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

Consulado provincial, 1º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Companhia de Beberibe

A directoria desta companhia continua a comprar acções da mesma, para seu fundo de amortisação, como preceitua o art. 19 dos estatutos que regem esta companhia; a tratar no escriptorio da referida companhia á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39.

Escriptorio da companhia, 30 de janeiro de 1877.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE FEVEREIRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Jaguaribe*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
N. 8—RUA DO COMMERCIO N. 8

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais cincoenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1º de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 37 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão [fechado]	240u000
Casa terrea n. 132 [fechada]	300u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
1º andar, idem idem	120u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	360u000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Largo do Paraizo	
Segunda loja da travessa do sobrado n. 29	130u000
Terceira dita idem	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 44	428u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653u000
Becco das Boias	
Sobrado n. 18	180u000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 108 [fechada]	209u000
Idem n. 164	243u000
Idem n. 109 [fechada]	241u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e [illegible]

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de janeiro de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE SANTA ISABEL

Quinta-feira 1º de fevereiro.

EM BENEFICIO DO ARTISTA

SCOLARI

Ultima representação da opera Ernani acabando com o grandioso final do 3º acto.

Depois do 1º acto será cantada pela Sr.ª Augusta Cortesi a festejada aria da

LUCIA

acompanhada pela flauta

Um paço de dança

em obsequio ao beneficiado pela Sa.ª V. Fuoco.

Dueto do Guarany

cantado a caracter pela Sr.ª Isabel Escalante e o Sr. Lelmi.

Finalisará o espectaculo com o dueto comico da opera

[illegible]

pela Sr.ª Augusta Cortesi e o beneficiado.

A pedido de muitos amadores e em obsequio ao beneficiado, a Sra. Isabel Escalante cantará a linda cavatina da opera—HEBREU.

A distribuição do programma do espectaculo far-se-ha na mesma noite e será exposto ao publico na entrada do theatro.

O beneficiado espera da sensibilidade do publico pernambucano sua protecção.

Começará ás 8 horas.

O beneficiado depois do 3º acto da opera irá aos camarotes cumprimentar aos seus illustres convidados.

Em ensaios a grande opera Ruy Blas para o ultimo espectaculo em despedida da companhia.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande concerto

Pelos

Ocarinistas Portuguezes

Beneficio dos Srs.:
HENRIQUE P. DE CACERES E
FELIPPE DUARTE

Domingo 4 de fevereiro

A's 6 1/2 horas da tarde.

O programma será opportunamente annunciado nos jornaes.

THEATRO SANTA ISABEL

Ultimas recitas da companhia lyrica italiana

Em beneficio de
THOMAZ PASSINI

Subirá á scena a bellissima opera de Verdi, em 4 actos:

Un ballo in maschera

Que dedica aos Srs. assignantes e ao publico em geral.

Concluir-se-ha o espectaculo com o desejado dueto da opera

Norma

pelas duas primas donas, fazendo o papel de Norma a Sra. Escalante e o de Adalgisa a Sra. Cortesi, que em obsequio ao beneficiado se prestam gratuitamente a exhibir-se nesta melodiosa peça.

Principiará ás 8 horas.

O beneficiado aproveita a occasião para testemunhar ao publico em geral e aos Srs. assignantes em particular a sua gratidão sincera pelo valioso auxilio que prestaram á companhia em suas recitas, do que sempre levará grata lembrança do hospitaleiro povo pernambucano.

MARITIMOS

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de fevereiro, o vapor inglez

Laplace

de 1,409 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Saunders Brothers & C.
11— Largo do Corpo Santo —11

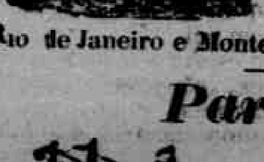
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Gironde

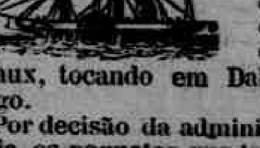
Espera-se da Europa, até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Paraná



Espera-se dos portos do sul, no dia 9 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée] e Lisbôa.

EQUATEUR



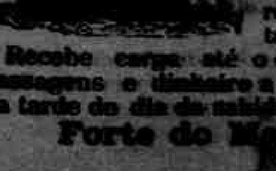
Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquetes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão.

Segue para os portos acima no dia 4 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima, no dia 1.º de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 31 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES

Leilão em Olinda

Da armação, generos e utensilios existentes na antiga e acreditada taverna n. 2, esquina do Varadouro, em Olinda, tornando-se recommendavel aos pretendentes pela sua boa localidade e excellentes freguezias. Todos os generos são de boa qualidade e em perfeito estado de conservação.

Os Srs. pretendentes podem desde examinar a referida taverna, e para qualquer informação o agente dará. O balanço acha-se na dita taverna.

Hoje

QUINTA-FEIRA 1 DE FEVEREIRO

O agente Stepple, competentemente autorisado pelos credores da mesma, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a taverna n. 2, esquina do Varadouro, constando da armação, generos e todos os utensilios, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Novo leilão

DO

estabelecimento de fazendas sito á rua do Barão da Victoria n. 41, constando de fazendas, roupa feita, armação de amarello envidraçada, candieiros a gaz, encanamentos, 1 cofre, prova de fogo, 1 vitrina envidraçada, de madeira de jacarandá, para porta, diversos moveis, mesas e mais utensilios proprios para officina de alfaiate.

SABBADO 3 DO CORRENTE
11 horas da manhã
Na rua do Barão da Victoria n. 41.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o estabelecimento de fazendas acima mencionado, pertencente á massa fallida de Arruda & Irmãos. O balanço do referido estabelecimento acha-se em poder do agente, e pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

NOVO LEILÃO

DE

29 pipas e 3 barris com vinho da marca A S C

Segunda-feira 5 do corrente
ás 11 horas da manhã

No trapiche Barbosa n. 41.

O agente Dias, devidamente autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o vinho acima mencionado, pertencente á massa fallida de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

LEILÃO DE JOIAS

NO DIA 6 DE FEVEREIRO
ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhantes, diamantes e rubins, dados em penhor, que se acham vencidos, e constam das cautelas:

Ns. 1608 B, 1616, 1617, 1620, 1629, 1632, 1642, 1643, 1648, 1664, 1669, 1670, 1672, 1675, 1680, 1683, 1687, 1690, 1691, 1693, 1694, 1697, 1698, 1699, 1705, 1706, 1707, 1715, 1717, 1719, 1720, 1721, 1735, 1737, 1738, 1747, 1750, 1753, 1757, 1766, 1769, 1773, 1777, 1779, 1782, 1786, 1791, 1796, 1802, 1812, 1815, 1816, 1819, 1823, 1827, 1829, 1848, 1850, 1862, 1867, 1868, 1872, 1824, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927, 1978, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1964, 1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2011, 2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2070, 2064, 2078, 2082, 2095, 2098 B, 2921, 3380, 3426, 3569, 3619, 3665, 3686, 3711, 3887, 3911, 3977, 4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4290, 4291, 4328, 4344, 4426, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473, 4482, 4493, 4500, 4506, 4518, 4525, 4528, 4530, 4530, 4531, 4558, 4577, 4578, 4584, 4592, 4650, 4664, 4665, 4678, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720, 4727, 4745, 4751, 4754, 4776, 4781, 4785, 4789, 4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830, 4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4878, 4880, 4881, 4888, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919, 4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940, 4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4960, 4963, 4966, 4968, 4974, 4975, 4978, 4979, 4982, 4989, 4990, 4991, 4995, 4996, 4998, 5000, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello: ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente, caso não venham em tempo pagar o que devem.

LEILÃO

DE

63 barras de ferro com 3,402 kilos, 3 barricas com cravos de ferro e 6 barris vasios, que foram de oleo de linhaça, e outros artigos, restos dos utensilios que serviram na construcção da ponte da Boa-Vista

Terça-feira 6 do corrente
ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No lado da mesma ponte, junto da casa de madeira alli existente.

LEILÃO

DE

uma secretaria com armario e pratileiras, 1 cadeira para a mesma, 1 burra, prova de fogo, 1 carteira para escriptorio, 4 cadeiras italianas e outros objectos de escriptorio.

Quarta-feira 7 do corrente
ás 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

No 1º andar do sobrado da rua do Brum n. 86, por occasião do leilão de outros moveis.

LEILÃO DE *moveis*

CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá (obra solida e de gosto), com 1 sofá, 2 consolos, com pedra, 2 cadeiras de braços e 14 de guarnição, 2 espelhos grandes, dourados, [illegible]

mangas antigas, 1 mesa redonda, e 2 cadeiras de balanço.
Uma mobilia de mogno, a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 jerrinaes, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 mesa grande, redonda, com tampo de pedra, 6 quadros com finas gravuras, relogio de pedra, e 1 machina de costura.
Uma cama franceza de jacarandá, 1 toucador, 2 guardas-vestidos, 2 commodas, 1 marquezão, 1 mesa de cama, 1 santuario, 1 armario, 2 colchas.
Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 grandes aparadores com tampos de pedra, 24 cadeiras de guarnição, espelhos, louça para chá e jantar, vidros e crystaes.
Uma secretaria, 1 carteira grande, 1 carro de mão e 2 bacias grandes.

Quarta-feira 7 do corrente
No 1º andar do sobrado da rua do Brum n. 86.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO
DE
DIVIDAS

constando de lettras vencidas e protestadas de propriedade do Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação

A SABER:

Sacadores Candido A. Sodré da Motta & C., aceitante Antonio Maia de Brito	6:978$367
Sacadores os mesmos, aceitante Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior	1:080$000
Sacadores os mesmos, aceitante Joaquim da Silva Costa	1:850$000
Sacadores os mesmos, aceitante Joaquim de Pontes Marinho	1:184$830
Sacadores os mesmos, aceitante João Gregorio Gonçalves	995$060
Sacadores os mesmos, aceitante Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.	5:107$448
Sacadores Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., aceitantes Candido Alberto Sodré da Motta & C.	9:276$259
Sacadores os mesmos, aceitantes Serra Chuquere & C.	685$616
Sacadores os mesmos, aceitante Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior	394$933
Sacadores Pereira de Mello & C., aceitantes Arminio & Moreira	678$360
Sacadores os mesmos, aceitantes Góes & Bastos	1:015$198
Sacadores Thomaz Jeffries & C., aceitante Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:621$138
Sacadores os mesmos, aceitantes Manoel Francisco Carneiro & C.	879$160
Sacadores os mesmos, aceitante Euzebio Antonio de Almeida	1:462$920
Sacadores os mesmos, aceitante Herculano Francisco da Silva Gomes	292$000
Sacadores os mesmos, aceitante Hermino F. Callado	526$257
Sacadores os mesmos, aceitante Bruno Valeriano Baptista	244$136
Sacadores Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, diversos aceitantes	36:206$632
Sacador João Rodrigues de Farias, aceitante A. A. de Souza Aguiar	2:940$500
Sacadores A. Alberto de Souza Aguiar & C., aceitante João Rodrigues de Farias	669$810
Sacadores Arruda & Irmão, aceitantes Araujo & C.	1:500$000
	76:588$624

Quinta-feira 8 do corrente
ás 11 1/2 horas

O agente Pinto faz leilão, precedida a competente autorisação, das dividas acima mencionadas, constantes das lettras e documentos que estarão patentes no acto do leilão, sendo que dita venda será effectuada sem mais responsabilidade, do mesmo banco.
A's 11 1/2 horas do dia acima dito, em o escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO
DE
predios

A saber:

Tres casas ns. 65, 67 e 69 da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.
Seis casas e 1 terreno ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19 da rua de Pedro I, outr'ora travessa da rua dos Guararapes, sendo a de n. 11 de um andar, e o n. 17 um terreno.

Quinta-feira 8 de fevereiro
ás 11 horas
Na rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador José Jacomo Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito e em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacomo Tasso.

Leilão

do grande sitio com casa de moradia, a qual tem 73 palmos de frente e 37 de fundo, chãos proprios, com cerca de 500 de frente e 2,000 de fundo, com bons arvoredos fructiferos, baixa de capim, cacimba, com bombas e tanques para banho e muitas outras acommodações, sendo que dita casa torna-se recommendavel por ser mui perto das estações da Jaqueira e Tamarineira

Quinta-feira 8 de fevereiro de 1877, ao meia dia em ponto
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors, 22 RUA DA CRUZ**, afim de não poder haver mais equivoco.

— Nesta typographia se dirá quem compra o *Diario do Rio de Janeiro*, de 25 e 26 de novembro do anno passado.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Conceição n. ...

CANOAS.—Em compra para ...: na rua Imperial n. 324, armazem do sal.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— **O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.**

— **O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.**

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.
Recife, 16 de janeiro de 1877.
Manoel Martins Fiuza,

— José Henrique da Silva Guimarães e sua familia, tendo se retirado hontem da cidade de Olinda para a cidade do Recife, á casa de sua residencia junto a ponte da Passagem n. 29, e não tendo podido pessoalmente se despedirem de todas as pessoas com quem entretinham relações de amisade, pedem desculpa desta falta involuntaria e offerecem os seus diminutos prestimos e amisade em qualquer parte que se achem. O mesmo tem a satisfação de declarar que nada ficou devendo, isto somente para evitar o que se tem dado com outros, em suas ausencias.

— O ABAIXO assignado, residente na villa de Jaboatão, achando-se habilitado para exercer naquella camarca as funcções de solicitador, poderá ser alli procurado por aquelles que quizerem utilisar-se de seus serviços.
Recife, 29 de janeiro de 1877.
Vicente Nunes de Magalhães.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para todo o serviço de uma casa cem tres pessoas: quem tiver annucie, para ser procurado.

— Na villa de Jaboatãe precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e engommar em casa de homem solteiro: a tratar nesta cidade, á rua do Queimado n. 88 A, loja, ou á rua do Apollo n. 5, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou na Capunga, sitio do Lages.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na estrada de João de Barros n. 20, penultima casa antes de chegar á igrejinha.

— O abaixo assignado declara que tendo de fazer uma viagem um pouco longa, e julgando que só tem contas nessa data com o seu correspondente o Sr. Ernesto Arcelino de Barros Franco, previne a quem com direito se julgar seu credor, que apresente suas contas nesses quatro dias, no largo da Soledade n. 2, e ficará o mesmo Sr. Ernesto sendo o unico nessa praça com quem se possa tratar qualquer negocio tendente ao mesmo abaixo assignado, e no seu engenho Pitoresco com o Sr. José Cornelio de Vasconcellos, os quaes ficam desde já habilitados para decidirem o que for tendente a seus negocios. Recife, 27 de janeiro de 1877.
José Francisco Coelho Silva Vieira.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— A assistente Maria Porfiria Cardoso, tendo frequentado as prelecções de obstrecticia no hospital Pedro II, e sendo julgada com aproveitamento, offerece seus serviços ás senhoras que se acharem em trabalho de parto, na rua do Forte n. 10.

— Na travessa do Queimado n. 1, precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, com pratica de taverna, prefere-se portuguez.

— LAVA-SE e engomma-se com presteza e perfeição: na rua das Cruzes n. 5.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos:
No dia 13 do corrente, o escravo Felix, de 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma.
No dia 16 do corrente, o escravo João Canella, de 28 annos de idade, côr preta, secco do corpo, pés compridos e seccos, rosto descarnado e sem barba, é bem fallante, tem um carocinho na testa á semelhança de um lobinho; ha presumpção de que elle esteja acoitado nesta cidade, onde tem pai.
No dia 16 do corrente, o escravo José Estevão, de 22 annos de idade, côr preta, rosto descarnado e sem barba alguma, dentes bonitos, muito gago, e tem uma cicatriz abaixo do beiço.
Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira e Comp., á rua do Apollo n. 4.

— BOLEEIRO.—Precisa-se de um: na rua do Commercio n. 13.

— PRCISA-SE de uma mulher portugueza para administrar uma casa de pouca familia: na rua da Lingoeta n. 2, taverna.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, para cozinhar e engommar para uma casa de duas pessoas: a tratar na rua da Concordia n. 57, padaria.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da União n. 55.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 15 a 18 annos, com pratica de taverna: á rua de Maris e Barros n. 1, dando fiador á sua conducta.

— PRECISA-SE de uma ama para engommado: na rua da União n. 47.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua de Lomas Valentinas n. 28, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e portão: a tratar na travessa do Veras n. 10.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, com 5 quartos, quintal e cacimba: trata-se no primeiro andar.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado n. 4 da rua dos Martyrios, com bons commodos: trata-se no segundo andar.

— ALUGA-SE a casa da rua do Coronel Suassuna n. 103, caiada e pintada de novo; trata-se na rua Direita n. 8.

— ALUGAM-SE os armazens do cáes do Apollo ns. 47 e 49, e o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 20: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— ALUGA-SE a casa terrea n. ... da rua ...: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado n. 17, sito ao largo do Corpo Santo n. 17, com bastantes commodos para familia; e tambem aluga-se uma casa terrea sita á rua Imperial n. 40; a tratar na rua do Marquez de Herval numero 31.

— ALUGA-SE duas casas na Capunga, uma nos Quatro Cantos n. 29 A, outra na rua das Crioulas n. 61, as quaes tem quintal murado e são novas: a tratar na Capunga, sitio do Lages, ou na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— ALUGA-SE o sobradinho no largo da Penha n. 12: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Sr. Bom Jesus das Creoulas n. 19: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, passando a Academia, com 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba; e está limpa: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

— ALUGAM-SE as casas da rua da Santa Cruz n. 12, e do Calabouço n. 36: a tratar na rua Imperial n. 324, armazem do sal.

— ALUGA-SE a casa n. 37 da rua do General Seára, antiga do Jasmim, por commodo preço: a tratar na de n. 31.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes e que abone sua conducta, não importando ser livre ou escrava, para engommar e tratar do arranjo de uma casa de pouca familia, menos cozinhar: a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma familia de duas pessoas: na rua do Marquez de Olinda n. 21, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama ama para engommar e lavar com perfeição para pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 32, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para servir em um engenho a um homem solteiro: a tratar na rua da Praia n. 35, segundo andar.

Gregorio Paes do Amaral

Antonio José Leal Reis, sabendo do passamento de seu mui estimado amigo Gregorio Paes do Amaral, fallecido em Portugal, manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, sabbado 3 de fevereiro, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco, trigesimo dia de seu fallecimento.

Manoel Rodrigues do Rego Motta

Florencio Domingues da Silva Junior manda celebrar algumas missas pelo repouso eterno de seu dedicado amigo Manoel Rodrigues do Rego Motta, na segunda-feira 5 de fevereiro, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e convida para assistir as referidas missas a Exma. familia do finado, e aos amigos delle, pelo que desde já se confessa grato a todos aquelles que se dignarem comparecer ao dito acto.

Thereza Augusta da Fonceca e Silva

Manoel Januario de Arruda, sua mulher Amalia Augusta da Fonceca Arruda, Manoel Augusto da Fonceca e Silva, José da Fonceca e Silva (ausente), Luiz Augusto da Fonceca e Silva, Antonia Augusta da Fonceca e Silva, Candida Augusta do Rego Barros, Anna Clara Forges Lima, Manoel Joaquim de Arruda, Senhorinha Maxima da Cunha Arruda, Pedro Gonçalves de Arruda, Anna Generosa de Arruda, Isabel Valeriana de Arruda e Francisca Generosa de Arruda agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada irmã, cunhada, prima e sobrinha, Thereza Augusta da Fonceca e Silva, e as convidam para assistirem uma missa pelo repouso eterno da mesma, que celebrar-se-ha na capella da Torre, ás 9 horas da manhã do dia 5 do mez vindouro.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, POCADAS,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ ESCANDALIZADA,
RUGAS.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.
A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

AGua Florida
DE
Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inestinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

GABINETE
Medico-Cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua do Barão da Victoria n. 45.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
FERRUGINOSO, BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem
Bartholomeu & C., A., ... Jos. Elias de Moura

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO
O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. Só pode sêr falsificado. Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*
DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rue Lafayette (près de l'Opéra)
FABRICA EM ASNIÈRES

1ª Medalha na Exposiçaõ de Paris
de França e do estrangeiro para combatter:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(*Lêro prospecto*)
O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o Ferro dialisado Bravais
« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o Ferro dialisado Bravais, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Ha falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre
Depositos em Pernambuco: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

GRANDE DEPOSITO ...
HYPOPHOSPHITOS ...
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, na inveltorio acha-se a *firma* do mesmo doctor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de ...... tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciosos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparou um Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, cancer, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrato de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrato chloral; principia sempre em géral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento.
« O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.
« Alem de que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as doses para que seus mesmos effeitos se obtenham a produzir e já o mesmo não acontece com o hydrato de chloral. »

Para a gotta, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, retido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigorosa diéta; tudo fazia prever noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da noite.
« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e dolorosas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor doctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, de bronchites chronicas e agudas.
« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das vezes de um somno tranquillo, encontraram no uso do chloral um grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o menor effeito. Os suóres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de ...... tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minuciosa acompanha cada frasco.
Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ETHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é completamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 5 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico aceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

ELIXIR e LINIMENTO

Anti-Rheumaticos do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e os doentes que soffrem desta terrivel enfermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco do Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza

A. CAORS

22, rua do Bom Jesus, 22

PERNAMBUCO.

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Filtas PARA AGUA GAZOZA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

PREMIO NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres especies de quina** (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante **trinta annos** de successos, contra a *falta de forças ou d'energia, as affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra *as febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e C; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL

Rio-de-Janeiro: T. DUPONCHELLE e Ca.

Deposito em Pernambuco - Bartholomeo & C =F. M. da Silva & C.=Maurer & C.=J. E. de Moura C.=Caors

---

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER

EXPOSITION UNIV. 1867

PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO OPOPANAX

Essencia ... de OPOPANAX.
Agua de toucador ... de OPOPANAX.
Sabão superfino ... de OPOPANAX.
Pomada finissima ... de OPOPANAX.
Oleo superfino ... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo ... de OPOPANAX.
Pos de arroz ... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro ... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil.*

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob forma de granulos, de dose exacta. ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINA, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*

A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*

O ARSENIATO DE QUINIMA, contra as *Febres intermittentes.*

A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*

O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*

O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*

O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflammatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Ca, depositarios em Pernambuco, 57, rua Duque de Caxias.

Exposição Universal Paris 1878.

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades La França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

MARINONI

57, Rue de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57

PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

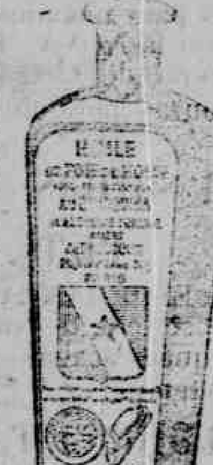
PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

OLEO DO Dr DUCOUX



OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo de Figado de Bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo Ducoux é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa, etc.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C; — Francisco M. da Silva & C.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas **para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, *99, rua d'Aboukir, em Paris.*

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

CARNE — QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'estes poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

• Este Vinho é o tonico analeptico mais agradavel, mais reparador, mais prompto e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*.

• Para **restituir o apetite**, reparar as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e *para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** —*Doutor Bertulus*.

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nos colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre palustre*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regiões onde a chlorosis é permanente. Puro ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se á insalubridade dos climas**, para **impedir as dysenterias, as febres** ... *accidentes de que* ... *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Vera*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França).

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ca.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga**.

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Ca; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

Noticia

Quanta elegancia!!! quanta phantasia! quanta novidade! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do chic, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes:

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, e *tuti quanti* de bom e exquesito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodidade de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos!!!

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato!! É barato!!

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

[illegible]

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove

O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençóes de bramante á 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Só todas as fazendas duques amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 51 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. I. M. Rego.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data vendi ao Sr. Luiz Martins da Costa a minha taverna sita á rua Imperial desta cidade n. 243, livre e desembaraçada de qualquer onus. Se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias. Recife, 29 de janeiro de 1877.

Manoel Patrão do Nascimento.

Escraxa fugida

No dia 19 do andante mez de janeiro desappareceu do sitio Pitombeira, termo da villa do Pilar, na Parahyba do Norte, a escrava Antonia, fula, com 20 annos de idade, altura regular, cheia do corpo, nariz afilado, dentes perfeitos, olhos regulares, cicatrizes de cravos nas mãos e pés, cara redonda e lisa: pede-se ás autoridades, capitães de campo ou a qualquer pessoa a captura de dita escrava, e quem o fizer, poderá leva-la em Olinda, á rua do Bom Successo n. 25, ou no referido sitio a seu senhor Manoel Antonio Lopes de Macedo, que serão recompensados com a quantia de 50$.

Criados

Em Ponte de Uchôa, [illegible] bucano, precisa-se de uma criada, forra ou escrava, e de um criado.

Um convite em regra

Nós, abaixo assignados, convidamos formalmente os moradores do Poço da Panella e seus contornos, a virem já e já fazer suas encommendas, do que é preciso para recheiarem suas mesas, com as quaes têm de obsequiar as suas visitas e convidados no dia 2 de fevereiro, em o qual se celebrará a importante festa de

N. Sra. da Saúde

E para que não fique esse nosso convite no rol dos esquecidos, abaixo mencionamos algumas peças imprescindiveis, a saber:

1 presunto de fiambre.
1 roastbeef á ingleza.
1 perú assado ou cheio.
1 peixe assado.
1 empada de vianda.
1 pudim.
1 bolo inglez.
1 pão-de-ló.

Além disso lembramos tambem o seguinte:

Dôces seccos e em calda, de cajú, goiaba, limão, abobora, etc., etc.

Bolinhos para chá.

Chocolate, chá fino e café dos melhores.

Vinhos, cervejas, licôres, champagne e xaropes refrigerantes.

Emfim, para que n'uma mesa não falte cousa alguma, faz-se preciso que todos façam suas encommendas; só e sómente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24

Marques & C.

300$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito appropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Fogo do ar

No armazem da bolla amarella recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia, garantindo-se a qualidade.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente de tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem, no armazem da bolla Amarella, na travessa da rua do Imperador.

Casa

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz, e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha ou pintado, a vontade dos pretendentes, tambem é proprio para um grande collegio: a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Pede-se

ás filhas da Julia, comida, e ao seu tio Baso, que deixem de menoscabar sua tia e irmã Lulú, como o fazem em casa de um medico, e em outras partes!

Aluga-se

as casas terreas n. 61 e 63 da rua dos Guararapes, e 69 da rua de S. Jorge, 22 da rua das Cinco Pontas e um armazem no becco de José Caetano: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas accommodações para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Machinas de costuras

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual fôr seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 33, 1.º andar

Cá e lá

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar generos

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno*.

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Attenção

850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria, da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra, de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade de 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manchas pelo corpo, de galico, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, fugido ha mez e meio, pouco mais ou menos, tem varios calombos nas costas, ou cicatrizes, alguns compridos de chicote.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leval-os ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$00 pelo ultimo.

Aluga-se

a casa da rua da Ilha do Carvalho n. 41, e a loja do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 13: a tratar no primeiro andar n. 37 da rua Duque de Caxias.

AMA

Somente para cozinhar: na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um engenho á margem da estrada de ferro do Recife á S. Francisco; prefere-se homem casado: a tratar na rua do Rangel n. 23.

Precisa-se

de um cozinheiro ou cozinheira: na rua Primeiro de Março [illegible]

NA BOA VISTA

VAI ABRIR-SE

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1161 com 900$, um meio n. 3266 com 300$, um meio n. 3239 com 100$, um quarto n. 2366 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [210.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Panellas [211.ª], que se extrahirá na terça-feira 6 do mez de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abrixo asssignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio bilhete de n. 3266, a sorte de 100$000 em um quarto de n. 2366, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (210); convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da primeira parte das loterias a beneficio da matriz de Panellas (211), que se extrahirá no dia 6 de fevereiro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$ para cima

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Attenção

Aluga-se uma escrava, a qual cozinha, compra e ensaboa: quem a pretender, dirija-se á rua do Hospicio n. 8.

Ao carnaval

Grande sortimento de ricos vestuarios, mascaras, cabelleiras e barbas, tanto para vender como para alugar: na rua do Barão da Victoria n. 21, primeiro andar, salão do cabelleireiro Carneiro & C.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES

OLEO DE ROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUHAMEL, Phar., 26, rue des Missions.

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, Pharmaceuticos, 37, rua Duque de Caxias.

ELIXIR E SACCAROLEO

CHAMBREL

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE

Preparados da Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr. BOUCHUT, depois em sciencia á Formado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, tues como: catarrhos, bronchites agudas ou chronicas, laryngites e principalmente nas diversas especies de tysica.

A acção destas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, **A CAORS**, *22, rua do Bom Jesus*

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, PHARM. DROG., 37, rua Duque de Caxias.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phtisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervoso e Molestias escrophulosas.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as Doenças das vias digestivas.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França).

Depositos em Pernambuco: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — [illegible]

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e em especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data comprou á Sra. [illegible] Francisca da Silva a sua taberna sita á rua do [illegible] de da Boa-Vista n. [illegible], livre e desembaraçada de debito algum; pode a quem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias, findos os quaes, por nada se responsabilisa. Recife, 26 de janeiro de 1877.

David Francisco [illegible].

Benção materna

Drama em cinco actos por [illegible]; acha-se á venda em quasi todas as livrarias desta cidade.

Aviso

José da Silva Baptista Almeida participa ao corpo do commercio e a quem mais interessar possa que de ora em vante assignar-se-ha José de Almeida Salgado. Recife, 26 de janeiro de 1877.

Urgente

Para casa de duas pessoas precisa-se de uma ama: á rua da Conquista n. 8.

Na rua Augusta n. 282, está para alugar-se um pavimento terreo [loja] de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos *bonds*, aluga-se um sobrabrado de um andar, com sotão e loja: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Advogado

Bacharel Angelo Henriques da Silva, rua Primeiro de Março n. 12.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado dus 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

COMPRAS

Clarineto

Compra-se um clarinete em segunda mão: a tratar na travessa do Caldeireiro n. 7.

— COMPRA-SE um lustre de crystal, de tres ou quatro bicos, para gaz: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 38, primeiro andar.

Mobilia

Compra-se uma mobilia de jacarandá com pouco uso: na rua Duque de Cxaias n. 63.

Compra-se

apolices provinciaes de 8 e 7 por cento: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Piano

Compra-se um piano que tenha pouco uso e de bom autor: na rua do Bom Jesus n. 45, primeiro andar.

VENDAS

Unica agencia
EM PERNAMBUCO
DA VERDADEIRA
Farinha Lactea
de Nestes
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS!!!
Uma lata 1$200
Uma duzia 12$000
em casa de
VICTOR PREALLE
40—Rua do Imperador—40

— [illegible] a [illegible] no [illegible] Corpo Santo n. 41.

[illegible] em massa, branca, de alvaiade, [illegible] e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior.

Dito Sherry.

Cognac. Em caixas de uma duzia.

Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— VENDE-SE o engenho Beresa, distante de Palmares duas legoas, d'agua, com proporções para safrejar dous a tres mil pães: a tratar no mesmo engenho com o proprietario Pedro Francisco de Mello.

— VENDE-SE um piano bom, em perfeito estado, novo, e sendo de um dos melhores autores: a tratar na rua dos Pescadores numero 43.

— VENDE-SE um guarda-vestido e uma cama franceza por 100$, tudo em perfeito estado: na rua do Alecrim, sobrado n. 62

-- Arados americanos para varzea e para ladeira.

Balanças.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de diversos fabricantes.

Correias para machinismo.

Enxofre em rolo.

Fogões americanos.

Machinas a vapor de força de 21|2 e 4 cavallos.

Machinas de descaroçar algodão.

Machinas de limpar facas.

Machinas de picar carne.

Prensas de copiar cartas.

Salitre refinado.

Vende-se em casa de C. S. Hawkes & C., rua do Marquez de Olinda n. 14.

Admirem e creiam!!

Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.

Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno!) a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.

Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.

Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem, idem.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.

Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem.

Sultanes lisas para vestido, uma só côr, lindissimas a 500 idem, idem.

Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.

Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.

Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.

Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.

Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.

Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.

Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.

Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.

Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.

Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, our'ora Ditreita á qualquer hora do dia.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Armação

Vende-se uma boa armação para taverna, por modico preço: a ver e tratar na estrada do Pombal n. 2.

Vende-se

uma machina de costura do autor Elias Howe, com pouco uso: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 42.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4.

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, atè lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1|2, 3 1|2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1|2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

Xarope vegetal americano

PREPARADO POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só átomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue

PELO

Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame

PREPARADO POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

DEPOSITO GERAL

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco

AVISO
MEURON & C.

propoprietarios da Imperial fabrica DE RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1º do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GRANDE
Liquidação de fazendas
N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A saber:

Córtes de lã a 2U500

Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500

Vende-se córtes de cassa de córes, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400

Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis

Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis

Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000

Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis

Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.

Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis

Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.

Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.

Algodãozinho a 30500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3U000, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600

Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.

Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000

Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500

Vende-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000

Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000

Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.

Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.

Córtes de brim branco, a 1U120.

Carnaval!!!

No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas:

Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.

Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.

Contas douradas e prateadas.

Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.

Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.

Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

Vende-se

Uma pequena armação envernizada, propria para cigarreiro ou outro qualquer negocio: assim como, tambem se aluga a casa em que está collocada a dita armação, na rua do Bom Jesus n. 44: a tratar n. 1º andar da mesma rua n. 46, lytographia.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:

Cimento Portland verdadeiro.

Cal virgem de Lisbôa.

Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Mascaras.

Amaral, Nabuco & C., receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias-mascaras, de massa, arame e seda, para homens, mulheres e meninos, para diversos caracteres e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Oleo de ricino.

Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 89.

Economia!

O 43—DA RUA DO QUEIMADO.

Pechincha.

Camisas inglezas, forradas, com peito de linho, muito finas, a 36:000 rs. a duzia, são de 60:000 rs., venham a ellas, venham ver.

E' PECHINCHA

SO' O 43

Fogão economico

Vende-se um fogão de ferro, feito no Porto, com fornalhas para carvão e lenha, forno, deposito para agua quente, e que cozinha com muito pouca lenha: na rua do Apollo n. 20.

[illegible]

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Entretanto, está em dia toda a escripturação da secretaria, que é lançada em nove livros, como passo a expor:

Registro das actas das sessões.
Registro da correspondencia official.
Registro de balancetes e orçamentos.
Registro das offertas.
Livro da receita.
Livro da despeza.
Livro de inventario dos moveis.
Folha de pagamento de empregados.

E finalmente um livro de notas historicas e curiosas em o qual tenho feito registrar preciosos documentos dos seculos 16º, 17º e 18º, para salval-os da inevitavel perda, em vista do estado em que se achavam alguns desses manuscriptos.

A nossa bibliotheca contém até hoje 487 obras com 531 volumes, 232 brochuras, e 430 manuscriptos. Entre as obras temos algumas de subida importancia e varias preciosidades bibliographicas; entre os manuscriptos, muitos documentos apreciaveis e de valor historico.

A nossa galeria tem apenas 36 quadros, não contando as muitas estampas que ainda não estão emmolduradas.

O museu contém 95 objectos indigenas de ornato e de guerra, e 82 mineralogicos e archeologicos.

A collecção numismatica possue 835 moedas de differentes metaes, diversas nacionalidades e épocas.

Deixo de mencionar outros muitos objectos pertencentes a estas differentes especies, por não estarem ainda classificados ou preparados.

Da secretaria expediram-se este anno 48 officios e foram recebidos 40.

—

Em sessão de 24 de maio foi discutido e approvado o orçamento da receita e despeza, apresentado pela vossa commissão de Fundos, para o corrente anno academico.

Do balancete enviado pelo digno thesoureiro interino commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, relativo ao ultimo trimestre de outubro a dezembro, vê-se que o saldo contra a caixa foi de 32$050.

Este supplemento se bem que diminuto, não é o primeiro que fez aquelle honrado funccionario; elle por vezes adiantou fundos para acudir ás necessidades do Instituto.

Cabe-me por esta occasião, dar neste lugar, um publico testemunho do amor e dedicação com que aquelle Sr. tem sabido zelar o credito e interesses desta nossa instituição.

A limitada receita do Instituto, proveniente apenas do donativo annual de 1:200$000, concedido por lei provincial n. 695 de 30 de maio de 1866, e das poucas joias de socios que conforme as entradas annualmente se arrecadam; não está na razão das suas necessidades; ha despezas constantes de que se não pode prescindir, e outras muitas que são reclamadas pela exigencia de serviços muitas vezes imprevistos.

E' de esperar do patriotismo da assembléa legislativa provincial, o augmento razoavel daquelle donativo, desde que o solicitarmos com a narração circumstanciada desta urgentissima necessidade.

—

Se no anno que hoje se encerra, não foi de abundante colheita em trabalhos historicos e archeologicos, como outros que temos tido; não podemos todavia dizer que fôra elle completamente esteril.

O Instituto ouvio o nosso consocio Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa, na sessão de 17 de agosto, dar leitura de uma interessante memoria historica e biographica dos Donatarivos de Pernambuco e dos Governadores seus Loco-Tenentes.

O Sr. Dr. Caetano de Souza Filgueiras, leu em sessão de 14 de setembro, a primeira parte do seu precioso trabalho Escôrço biographico do Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro, 2.º Barão de Itamaracá.

Ouvio tambem o [illegible] nosso [illegible] Lopes Machado, em sessão de 14 de dezembro, ler os quatro primeiros capitulos da sua historia da Parahyba; obra importante, cuja leitura promette continuar.

Varios trabalhos de subido valor acham-se confiados á vossa commissão de historia e archeologia.

As investigações pacientes por ella empregadas, já deram em resultado o descobrimento, com toda a certeza, do lugar da fortaleza do arraial velho, de Mathias de Albuquerque.

O nosso consocio Sr. major José Domingues Codeceira, digno membro dessa commissão, a quem por seus incansaveis esforços se deve a maior parte dessa gloria; em breve vos apresentará o interessante relatorio da feliz descoberta.

Outros trabalhos mais, que se acham a cargo de commissões diversas, vos serão lidos no correr do anno que começa, e que é de esperar se possa contar como um dos mais fecundos.

—

Como orgão natural do Instituto, cabe-me a honra de reiterar aqui, de uma maneira a mais publica, os votos de agradecimento, que já de outro modo foram manifestados, a todos aquelles cavalheiros, que no correr deste anno vieram enriquecer a nossa bibliotheca; galeria, museu e numismatica, com os seus preciosos dons.

Dentre os variados objectos que nos foram enviados pelo governo geral e provincial e por cidadãos benemeritos residentes nesta cidade e n'outros lugares, mencionarei apenas os seguintes:

— Annaes do Parlamento Brasileiro do anno de 1875.

— Um exemplar da carta do Imperio do Brasil, organisada pela commissão da carta geral.

— Um exemplar da catalogo da exposição de obras publicas do ministerio do agricultura.

— Um exemplar denominado— O Imperio do Brasil na exposição universal de 1876 em Philadelphia—; pelo consocio Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

— Tres volumes brochurados do—Anno Biographico Brasileiro—; escripto pelo Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo, e offertado pelo consocio Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo.

— Um exemplar do relatorio da repartição das obras publicas desta provincia, com data de 31 de janeiro do anno proximo findo; acompanhado de seis exemplares da planta da cidade do Recife; pelo chefe daquella repartição.

— Varios documentos originaes, relativos a monsenhor Muniz Tavares, nos primeiros passos da vida activa e gloriosa daquelle illustrado varão; pelo Sr. Dr. Francisco José Cyrillo Leal.

— Um quadro em grande, com o retrato colorido do Dr. José Soares de Azevedo; offertado pelo Sr. Dr. Benjamin Soares de Azevedo e por todos os seus irmãos.

— Oito volumes do Diario das côrtes constituintes de Lisbôa, de 1821 a 1822; pelo Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

— Uma copia authentica do foral da camara municipal de Olinda ou doação a ella feita por Duarte Coelho, 1.º donatario de Pernambuco; offerta do Sr. Francisco Pacifico do Amaral.

— Doze estampas coloridas, representando diversas vistas importes de varios pontos da cidade do Recife e seus suburbios; pelo Sr. André Ferreira de Almeida.

— Quatro copias de diversas inscripções e caracteres esculpidos em grandes pedras á margem do rio Parahyba, termo da villa de Bananeiras, nos lugares de Bodocongó e Curimatães, e mais outras inscripções encontradas no lugar denominado—Pará— termo da villa do Brejo da Madre de Deus, em uma grande pedra de cem a cento e vinte metros de altura; offerta do Rvm. Sr. Thomaz Coelho Estima.

Este Sr. ainda enviou para o nosso museu, os seguintes objectos:

— Uma amostra de quarto crystalisado.

— Uma dita apresentando um grupo dos mesmos crystaes.

— Um pedaço de crystal da rocha-hyalino.

— Outro dito da mesma [illegible]

— Dous ditos roseos, sendo um [illegible] incrustações de turmalina.

— Tres amostras de pedras com incrustações de crystaes de oxydo de ferro, de formas cubicas.

— Um pedaço de rocha micachista.

— Outro pedaço de uma rocha amphibolica.

— Tres pedaços de ossos fosseis de mastodonte.

— Differentes ossos humanos, encontrados em covas subterraneas, indicando pertencerem aos indigenas.

— Uma foice e um machado de ferro, que pela sua forma e pela oxydação do mesmo ferro parecem seculares.

Ainda me cumpre consagrar neste lugar um voto de agradecimento ao Sr. Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, que espontanea e voluntariamente tomou a seu cargo e classificação methodica de todas as moedas que contém a nossa collecção numismatica.

A este prestimoso e dedicado consocio, deve o Instituto a perfeição com que está feita esse trabalho.

—

No correr deste anno foi o Instituto visitado por muitos cavalleiros distinctos.

Entre estes mencionarei o Sr. consul inglez Eduard Henry Walker, distinto membro da associação Analogica Geographica de Londres, que no dia 25 de outubro, se dignou visitar-nos.

Tendo este Sr. percorrido e examinado com muita attenção, todos os objectos da bibliotheca, museu e collecção numismatica, bem como os differentes retratos da nossa gloria; procurou com a maior curiosidade noticia dos personagens que esses quadros representam; fazendo muitas outras indagações relativas aos objectos de ornato e armas indigenas do nosso museu, onde mais se demorou em seu exame.

Ao retirar-se aquelle senhor, deixou sobre a mesa um cartão e uma nota por elle assignada, em que com as mais polidas e lisongeiras expressões, exprimia o prazer que havia sentido por occasião de semelhante visita.

Aquelle distincto cavalheiro, terminou a sua obsequiosa felicitação nos seguintes termos:

« Congratulo-me com esta cidade,
« por possuir uma associação tão moça e tão digna de approvação, tanto
« pelo successo que tem corôado seus
« primeiros esforços, como pelo futuro que promette; confiada como se
« acha ás mãos de uma directoria tão
« distincta e illustre, e a officiaes tão
« cortezes. »

E' cheio do mais vivo prazer que aqui faço a transcripção das benevolas phrases do illustre visitante, a quem nesta solemne occasião agradeço em nome do Instituto, tão significativas provas de sua sincera manifestação.

—

A vossa commissão economica vos apresentará em assembléa geral de 15 de fevereiro, o projecto de orçamento de receita e despeza, para o anno social de 1877 a 1878, o qual será devidamente apreciado e discutido na sessão do 1.º de abril, como determinam os estatutos.

Taes são os factos de que tinha de fallar-vos; tal o movimento do anno academico que acabamos de percorrer.

A vida do Instituto tem sido e vai sendo, umas vida toda de honra e dedicação.

Um punhado de homens de vontade robusta, constantes no trabalho e inspirados somente pelo amor da patria, tem conseguido que a nossa não transpônho por um mar sereno, as poucas syrtes que das agua lhe tem rebentado.

Aqui, são desconhecidas todas as distincções, lá fóra necessarias; as corôas são para o valor moral e para o trabalho.

Aqui, neste recatado santuario, se debatem, com a maior placidez, as mais sérias questões de archeologia, de historia, de critica, da sciencia e das artes.

Aqui, o calor aventuroso deste lar, faz-nos esquecer as lutas e questões politicas, em que lá fóra, todos nós nos envolvemos.

Prosigamos meus senhores.

Não se diga que o Intituto gyra dentro [illegible] aproximados de uma acanhada [illegible]; não se diga que o fim [illegible] instituição não justifica plenamente o titulo com que ella se adornou; não se diga que o homem illustrado, o sabio mesmo, possa com desdem olhar para a nossa corporação.

A provincia e o Brasil inteiro nos acata e saúda.

O nome do Instituto já não é desconhecido na America e na Europa; jornaes d'alli publicam os serviços que elle ha prestado e os bens que delle se devem esperar. Está da nossa parte corresponder a fé que em nós se deposita.

Prosigamos; revolvendo com toda a paciencia e esmero, esses archivos publicos e particulares, para colligir, verificar e publicar monumentos e tradições historicas.

Prosigamos; porque sem o estudo das antiguidades, não é possivel constituir-se inteira a respectiva historia.

Prosigamos; porque assim concorremos poderosamente, para que se desenvolva e enraize entre nós o sentimento nacional.

Deste modo, o governo no empenho patriotico de regenerar o paiz, encontrará nesta instituição, um dos mais fortes auxiliares.

Sala das sessões de Instituto, 27 de janeiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

—

DISCURSO DO SR. DR. FRANCISCO DE CARVALHO SOARES BRANDÃO, ORADOR DO INSTITUTO, LIDO NA SESSÃO DO 15º ANNIVERSARIO DE 27 DE JANEIRO DE 1877.

Senhores.—Ha hoje 15 annos que alguns bons cidadãos dominados de um alto pensamento patriotico e utilissimo installaram solemnemente o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, e neste mesmo dia de hoje completam-se 223 annos que João Fernandes Vieira, como chefe da vanguarda do exercito restaurador, tomou posse desta cidade, derrocado totalmente o poder hollandez, que abrio mão, ao mesmo tempo, de todas as praças e fortalezas que ainda occupava na Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará.

Quando os creadores deste Instituto escolheram para sua installação o dia 27 de janeiro, tiveram, pois, o louvavel intuito de ajuntar ás festas anniversarias desta instituição, a commemoração dessa gloriosa data da historia pernambucana, muito gloriosa certamente, porque a guerra hollandeza é um significativo testemunho de admiravel patriotismo e grandeza de animo dos nossos antepassados.

Tem-se levantado, até mesmo neste recinto, a questão de saber se mais não valeria para o desenvolvimento material e moral de nossa provincia, a consolidação do dominio hollandez. Não entrarei na apreciação desta questão, mas como quer que seja é certo que em todo o caso honra-nos a constancia e energia, a abnegação e bravura com que repelliram os nossos antepassados aquelle que só se lhes affiguravam os usurpadores de sua terra e os inimigos de sua religião. E se alguem pretendesse escurecer quanto houve de glorioso nessa arrojada empreza, bastaria responder-lhe que não se póde com justiça julgar das acções dos homens, sob as luzes de idéas que não eram de seu tempo. De qualquer modo, pois, que se pense sobre o facto da expulsão dos hollandezes, ninguem póde desconhecer que sempre fica o heroismo da geração de 1654 credor de nossa admiração e louvores.

Querendo os creadores deste Instituto prender a data de sua installação á alguma época memoravel da historia pernambucana, bem escolheram o dia 27 de janeiro, sem pretender todavia com isto que symbolise elle o unico glorioso dos acontecimentos de nossa historia. Por exemplo: 1817 e 1824 são tambem épocas historicas memoraveis e gloriosas.

Os homens dessas duas épocas lutaram com adversarios mais fortes e mais crueis do que os hollandezes, e se os pernambucanos de 1654 tiveram á final os louvores, as honras e recompensas os de 1817 e 1824 tiveram os cadafalsos das commissões militares de D. João VI e D. Pedro I e souberam arrostar com hombridade esses cadafalsos, seguidos do edificante espectaculo das mãos e cabeças mutiladas, expostas ás vistas nas praças e entradas publicas.

Nós os filhos da região pernambucana ufanamo-nos de possuir uma historia tão propriamente nossa quanto gloriosa. Raros são os pontos de nosso solo que não se assignalem por um acontecimento historico de mais ou menos importancia; poucos os que não tenham sido tincto de sangue derramado em defeza da patria e da liberdade.

As praças de nossa capital dão testemunho de como sabem os nossos amigos sinceros da liberdade dar a vida nos patibulos.

Não nos faltam, portanto, glorias á commemora, nem onde buscarmos elevados estimulos, felizmente.

Tinham as datas de 1817 e 1824 a suspeição de sua côr politica e sob este ponto de vista com a escolha do dia 27 de janeiro não se feriam conveniencias de especie alguma, porque esta data recorda um grande facto historico, estreme de todo o pensamento politico, e sómente presidido pelo sentimento de nacionalidade.

No dia de hoje prescrevem os nossos estatutos que reunamo-nos em assembléa geral, pronunciando o nosso presidente um discurso de abertura, findo o qual o secretario perpetuo lerá o relatorio dos trabalhos do anno social e logo depois recitará o orador o elogio dos membros fallecidos no decurso do mesmo anno.

Eis, senhores, como é difinida minha dolorosa tarefa nesta festiva sessão. Eu devo fallar-vos dos mortos e por entre os prazeres desta festa pedir-vos uma saudosa homenagem á bôa memoria que de si deixaram.

Quando plantamos um novo marco milliario em nosso caminho, justo é que antes de proseguimos em nova jornada, commemoremos os companheiros de peregrinação que tivemos até hontem ao nosso lado e agora jazem no campo do repouso final.

Partecipem elles assim da nossa festa e recebam suas memorias os testemunhos de nossa lembrança e apreço. Dous socios effectivos e fundadores, um socio honorario e um socio correspondente, ceifou a morte no quadro deste Instituto, durante o anno social que hoje termina.

Da primeira classe foram o Dr. José Soares de Azevedo e o coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.

Da segunda foi o commendador Innocencio Francisco da Silva.

Da ultima foi o brigadeiro João Guilherme de Bruce.

O elogio do illustre socio Dr. José Soares de Azevedo já teve sua occasião especial na sessão funubre que aos 22 de junho do anno proximo passado celebrou este Instituto em commemoração de seu passamento. Portanto, nesta occasião não tenho que referir-me a elle senão para mais uma vez render em nome do Instituto publica homenagem de respeito e saudade á sua honrada memoria, lamentando que a lei fatal da morte não permitisse que por mais longos annos gozassemos a fortuna de ter entre nós um consocio que foi até seu ultimo dia lustre e sustentaculo desta instituição.

Tenho, pois, de fallar-vos somente dos outros tres finados.

O nosso socio honorario, Innocencio Francisco da Silva era cidadão portuguez. Falleceu no dia 27 de junho do anno passado, na cidade de Lisbôa, onde vira a luz aos 28 de setembro de 1810.

De berço modesto, desherdado dos bens da fortuna, alcançou Innocencio da Silva um nome illustrado unicamente escudado pelo talento e por seu trabalho individual.

Seu pai, que era um pequeno commerciante, foi o seu primeiro mestre. Cursou depois Innocencio da Silva uma escola publica de humanidades em Lisbôa, mas a falta de meios obrigou-o a deixal-a para cursar a aula de commercio, da qual sahio approvado em 1830.

De 1830 a 1833 fez o curso de mathematicas na academia de marinha, sendo premiado em todos os tres annos.

Restaurado o regimen liberal em seu paiz, querendo servir á causa de suas idéas, alistou-se voluntario no quinto batalhão movel de Lisboa, no qual servio até o fim da guerra, com muito bons attestados.

Por esse tempo, porem, seu pai, velho, cego e enfermo já não podia prover ao sustento de sua familia.

Foi preciso que Innocencio da Silva tomasse a si esse sagrado encargo e para desempenhal-o buscou recursos no magisterio particular leccionando as materias dos dous cursos que fizera de mathematicas e de commercio.

Até 1837 foi esta a sua profissão; nesse anno, porem, por esforços espontaneos de um amigo, foi empregado na repartição do governo civil de Lisboa, onde servio por longos annos mostrando-se sempre assiduo, intelligente e muito trabalhador.

Revendo e classificando, em desempenho de seu cargo, no archivo daquella repartição, as bibliothecas das ordens religiosas, veio-lhe a inspiração da importante obra que ha de passar seu nome á posteridade: o Diccionario Bibliographico Portuguez.

Essa grande obra escreveu elle nas horas que lhe deixavam vagas os trabalhos de seu emprego e os cuidados da familia. Ficaram concluidos nove tomos e nos mauuscriptos deixados pelo autor acharam-se reunidos os elementos necessarios para ser comptetada.

A academia das sciencias de Lisboa elegeu a Innocencio da Silva seu socio effectivo e diversas associações estrangeiras lhe mandaram seus diplomas. O governo de nosso paiz agraciou-o com o Officialato de depois com a commenda da Ordem da Rosa.

Já vêdes que foi o nosso finado consocio um litterato distincto, um trabalhador paciente e infatigavel, um homem util a seu paiz e ás letras em geral

Os poucos dados de que pude dispor, infelizmente, não me habilitam a dizer mais a seu respeito.

O brigadeiro João Guilherme de Bruce, nosso socio correspondente, falleceu, na côrte do imperio, no dia 5 de agosto de 1876. Era natural da Suecia e descendente de illustre estirpe; foi casado com uma brasileira e de seu consorcio deixou descendencia. Abandonando sua patria, alistou-se no exercito brasileiro, no qual contava quarenta e seis annos de bons serviços quando falleceu, tendo sido promovido até o posto de brigadeiro.

Nas campanhas do Prata, contra os dcitadores Rosas e Solano Lopez, cobrio se Bruce de glorias.

Tinha as medalhas da passagem de Tenelero, de Paysandú e de Riachuelo, em cuja notavel batalha commandava a divisão brasileira estacionada a bordo da nossa esquadra. Era commendador das ordens de Christo, da Rosa e do Cruzeiro. Foi um militar honrado e de grande bravura.

Lamento que faltem-me absolutamente as informações indispensaveis para mais extensa noticia de tão benemerito cidadão.

Passo agora a fallar-vos do nosso socio effectivo e fundador o coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, fallecido aos 14 de junho de 1876.

Nasceu José Maria Ildefonso no engenho Traipú, da provincia da Parahyba, aos 10 de setembro de 1791 e foi filho legitimo do capitão-mór Luiz da Veiga Pessoa e D. Francisca do Amor Divino Jacome Bezerra.

Em 1813 veio para esta cidade afim de completar os seus estudos, sob a direcção do seu tio o padre Joaquim José Jacome Bezerra, vigario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves. No seminario de Olinda cursou as aulas de geometria, philosophia e rhetorica. Tendo em agosto de 1814, assentado praça no regimento de artilharia, continuou com licença do governador Caetano Pinto, em seus estudos, até principios do anno de 1817.

Não é por vós desconhecida a revolução que aos 6 de março desse anno memoravel rompeu nesta provincia, estendendo-se depois ás da Parahyba e Rio Grande do Norte. Esse patriotico movimento teve o apoio e o concurso de quasi todos os mais distinctos filhos dessas tres provincias, e, com poucas excepções, aquelles que não sacrificaram sua vida e fortuna em sua defeza, no remanso da vida seguiam-no com as suas benções.

(Continuar-se-ha.

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

—

(Continuação do n. 25)

CAPITULO VIII

UM ASPIRANTE A LITTERATO

E' a palavra *typo* uma daquellas de que ha annos se tem feito mais estranho abuso.

Lembra-nos d'um tempo, que não vai longe—em que romancistas, *vaudevillistas*, e chronistas, a applicavam a todo o proposito e fóra de todo o proposito.

O estudante,—a costureira,—a mulher duvidosa,—o janota,—a fidalga,—o pallido vadio,—o agiota, — o escrevente de tribunal, o professor de solfejo,—e até o taverneiro, fiel assignante do *Siècle*, — eram outros tantos typos...

Não fallo de meitos outros que são os melhores!

Apezar d'ella ter cahido em desuso, e até em ridiculo, somos comtudo obrigados a servirmo-nos hoje desta expressão.

Jobin era devéras um typo,—um typo essencialmente moderno e parisiense,—impossivel em outra época que não fosse a nossa,—impossivel n'outro meio que não fosse d'uma grande cidade.

Este personagem tem de desempenhar importante papel na nossa narrativa.—Vamos portanto traçar um rapido esboço do seu passado, até ao momento em que travámos conhecimento com elle.

Demais, suppomos que esta pequena e indispensavel noticia biographica não será falta de interesse.

Pamphilio Themoteo Jobin, que fazia vinte e sete annos e meio de idade no mez de abril de 1865,—e cujo retrato traçámos n'um capitulo precedente,—era filho unico d'um pai que possuia, na rua des Deux-Portes-Saint-Sauveur, uma loja de conserveiro, cujo rendimento era soffrivel.

Este excellente homem, que enviuvara cedo e vivia relativamente bem, alimentava a singular ambição de fazer do filho um advogado.

Em consequencia disto o joven Jobin seguia na qualidade de alumno externo os estudos de certo collegio, mas, extremamente preguiçoso, votava profundo despreso aos themas gregos e versos latinos, e passava a melhor parte do tempo a devorar todos os romances, quer bons, quer mediocres que ao seu incansavel appetite fornecia um gabinete de leitura para o qual assignara com o dinheiro que lhe davam semanalmente.

Foi crescendo assim,—em ignorancia quasi completa,—mas com a imaginação espantosamente recheada com todos os incidentes romanescos, engenhosos ou absurdos, inventados pelos mais execrandos e interessantissimos narradores.

Entre os numerosos volumes de capas amarellas cheias de nodoas, Pamphilio Jobin honrava com preferencia muito especial aquelles que por meio de pinturas e estudos realistas ou phantasistas, o iniciavam nos mysterios das differentes camadas da sociedade parisiense, a alta sociedade,—a classe média,— e principalmente a sociedade estranha e tenebrosa que se agita nos pittorescos antros da cidade-rainha.

Não se cansava de ler e reler os *Mysterios de Paris,—os verdadeiros mysterios de Paris,*—(essa rapsodia assignada com o nome de Vidocq,)—*Os dramas de Paris,—Os estroinas de Paris,—Os infernos de Paris,—O grande provinciano em Paris.* Teria devorado as *Tragedias de Paris*, mas ainda não existiam.

Alimentava insensatas aspirações para viver á grande,—para o *high-life*,—para os passeios á roda do lago,—para os cavallos de raça,—para as grandes aventureiras,—para os baccarats agitados,—para as desenfreadas loucuras,—apostas, duellos, e o mais que se segue...

Em outros momentos devaneava a existencia dos escriptores e jornalistas, existencia que elle imaginava desvairada, alegre, ruidosa, quasi ociosa, esmaltada de notas de banco conquistadas á ponta da penna, n'uma hora de trabalho divertido, entremeiada de ceias opiparas na companhia de actrizes e de entrevistas com mulheres da sociedade.

Lucien de Rubempré tornava-se então o seu herói,—e Jobin olhava em torno de si e procurava na multidão o terrivel abbade *Carlos Herrera*.

A estas miragens succediam-se outras,—mais sombrias, mas não menos attractivas,—e o herdeiro do pai Jobin aspirava ao papel d'uma especie de principe Rodolpho em meio dessas tragedias desconhcidas, desses mysterios de iniquidades, de angustias, e de terrores, que Paris occulta nos seus antros.

Todo entregue aos seus sonhos multicôres que sonhava d'olhos abertos, Pamphilio Themoteo Jobin perdia os annos lectivos, não fazia progressos, e não seguia o caminho por onde se chega á toga, em cujas dobras se encerram ao mesmo tempo, tantos empregos, tantas dignidades, tantas pastas de ministros, — inclusive a da guerra.

Tinha pouco mais de dezoito annos quando seu pai morreu em consequencia d'um resfriamento, deixando além da loja bem afreguezada, um capital de cento e setenta mil francos em rendas do estado.

A conservaria foi vendida por trinta mil francos.

Emancipado por um conselho de familia composto de indifferentes, achou-se pois á testa de dez mil francos de renda.

Esta modesta fortuna era sufficiente para elle viver feliz no meio de obscura tranquillidade, mas o joven herdeiro não vio nas suas notas de banco senão um meio de se iniciar sem demora nas alegrias de toda a especie, cujo quadro enganador os seus livros lhe tinham feito scintillar diante dos olhos.

Alugou logo n'um bairro *chic* uma pequena sobreloja, que encheu de moveis dos melhores artistas.

Fez acquisição de dous cavallos,—de um criado de quarto,—d'um *groom*,—de muitos amigos e d'algumas amantes.

Não surprenderemos ninguem, dizendo que elle se arruinou, mas causaremos espanto aos entendedores dizendo que levou quatro annos a consummar a sua completa ruina.

Quantos, em seu lugar, não teriam d'uma dentada devorado aquelles pobres duzentos mil francos.

Depois que os cavallos, os verdadeiros amigos, e as loucas amantes desappareceram conjunctamente com o ultimo coupon de renda,—Jobin vendeu a mobilia, que produzio uns mil escudos; refugiou-se no quarto mal mobiliado d'uma hospedaria, o perguntou a si mesmo, pela primeira vez, como e porque meios conseguiria viver para o futuro.

— Ora! respondeu elle a si mesmo com admiravel philosophia,—é muito simples, e ha males que vem por bens! —Já estava saciado dos prazeres da vida desenfreada...—vou conhecer as alegrias da existencia litteraria. — Actualmente o romance dá á farta para um homem, e o theatro torna-o millionario!—Vem ao mesmo tempo fortuna, influencia e celebridade...— Vou metter-me a escriptor...

Comprou sem mais demora uma resma de papel, meio cento de pennas metalicas, um frasco de tinta e metteu mãos á obra.

No fim de dous mezes d'um trabalho manual, havia ennegrecido soffrivel numero de folhas de bom papel branco, e gabava-se de ter produzido um romance e um drama.

Chamava-se o romance: *As andorinhas da ponte de Arcole.*

O mais vil dos vadios parisienses acotovelava nesse romance as duquezas em meio d'uma intriga tenebrosa e complicada, onde as facadas, os envenenamentos, os infanticidios, e as substituições de creanças appareciam em cada capitulo com a abundancia com que desabrocham as rosas de musgo n'uma vivenda campestre d'Asniéres ou de Chatou.

O drama, d'um realismo feroz, tinha este titulo cheio de promessas: *O novo Conde de Santa Helena*, precedido de um prologo não menos tentador: *As galés de Brest.*

— E agora, disse Jobin, armado com os dous manuscriptos, dentro de seis mezes serei celebre.

Começou então para o desgraçado a terrivel existencia do escriptor que se estréa, que quer publicar a sua prosa e não o consegue.

Devemos concordar em que o seu talento não o ajudava.

Não tinha nem e poderoso engenho que ás vezes faz esquecer as imperfeições da fórma, nem a fórma encantadora que muitas vezes disfarça a extrema pobreza das idéas.—Cobria com estylo incorrecto e pesado um montão de reminiscencias mal alinhavadas.—N'uma palavra, era muito merecedor de ser mal recebido; mas condemnavam-n'o sem juizo prévio, — excluiam-n'o sem exame.—Não lhe liam o manuscripto, o que, por desgraça, lhe permittia conservar as illusões que tinha a respeito do seu merecimento, e coroar-se com a aureola do genio a que não fazem devida justiça.

Por toda a parte obteve a seguinte resposta, identica no fundo, e quasi na fórma, e só differente no tom, umas vezes polida, outras brutal, segundo o temperamento lymphatico ou bilioso-nervoso de quem lh'a dava:

— Estamos cheios!—Temos materia para dous annos.—Não examinamos novos manuscriptos, e *demais*, só publicamos producções de nomes conhecidos.—Veja n'outra parte, querido senhor, veja n'outra parte!!!

N'outra parte succedia o mesmo.

Tinha sorte ainda mais deploravel o drama.

Assim que viam apparecer Jobin com um rolo de papeis debaixo do braço, os porteiros do theatro faziam cara feroz, mediam o intruso d'alto a baixo, e ao mesmo tempo que o convidavam a abalar o mais depressa que podia, deitavam mão com ar ameaçador ao cabo da vassoura, ou a qualquer páo de cortina esquecido n'um canto do cubiculo.

O autor inedito recolhia-se á noite para a sua agua furtada, prostrado de fadiga, desanimado... e recomeçava no dia seguinte com resultado identico.

(Continuar-se-ha).

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, n. [illegible]